



*Festa
das
Águas*

**DISCIPULADO
BÁSICO**

2018

Querido(a) irmão(ã) em Cristo,

Seja bem vindo a nossa turma de DISCIPULADO BÁSICO. Saiba que estamos muito contentes com sua decisão em conhecer mais sobre o evangelho de Jesus Cristo, e nós estamos aqui para ajudá-lo.

Antes de subir aos céus Jesus nos deu um comando (Mateus 28:18-20). Ele nos ordenou a fazermos discípulos, introduzindo as pessoas no reino, também salientou a necessidade de ensiná-los a guardar todas as coisas que Ele havia ordenado. Isto é o Caminho, aprender a viver conforme Jesus ensinou.

Este material foi compilado para fundamentar seus primeiros passos em direção ao alvo, uma ferramenta da igreja para formação de discípulos fiéis.

Todo material que está aqui é de suma importância para o novo convertido, pois diz respeito às bases da nossa fé... **NO QUE CREMOS!**

Não nos preocupamos em aprofundar teologicamente os temas, a fim de deixar a essência da Escritura bem clara e direta, para que todos possam compreender e guardar estas palavras no coração. Os Cristãos que aprendem e que educam devem estar dispostos a manejar estudos simples.

A Igreja não necessita de um ensino acadêmico intelectualizado, necessita de prática cristã. (1Co1:18-31;2:1-16)

Deus nunca vai nos examinar com base em nosso conhecimento bíblico, Ele vai nos perguntar como vivemos. A doutrina deve apontar somente para a prática da vida dos discípulos (Tt 2:1-15).

Que este material o ajude a estar fundamentado na Rocha eterna, Jesus Cristo, nosso Senhor.

Deus o Abençoe, rica e poderosamente.
Pastor Pedro Noia

ORIENTAÇÕES:

1. Antes de ler esta apostila, procure ter um tempo de oração a sós com o Senhor. Peça-O que o faça entender as verdades da Sua Palavra.
2. Marque em sua Bíblia, com um Lápis (preferencia de cor) todos os textos aqui citados, isso o ajudará a encontrá-los em ocasião oportuna.
3. Sempre que não compreender algum tópico, procure esclarecimento com os líderes da Igreja.
4. Lembre-se, a bíblia não é só mais um livro espiritual, ela é a expressão viva da verdade e da vontade de Deus para nossas vidas.
5. É com a ajuda do Espírito Santo de Deus, que vivifica a Palavra em nossos corações, que podemos conhecer um pouco mais a cada dia, as virtudes do nosso Senhor.
6. Persevere, insista, persista em meditar nessas orientações, elas vão fazer toda a diferença nos fundamentos da sua vida espiritual.
7. Memorizar versículos é uma excelente estratégia para que você seja fortalecido em todos os momentos e possa refletir em como a Palavra de Deus é eficaz em seu dia a dia, auxiliando-o a vencer os desafios e a ser testemunho fiel da bondade do nosso Pai Celestial. Durante seu discipulado, você será incentivado a memorizar versículos que se relacionam com o tema que está estudando.

NÃO BASTA LER COM ATENÇÃO... É PRECISO INTENÇÃO !

Sumário

Questionário Inicial	6
1. Primeira Lição	7
1.1. PORQUE ESTOU AQUI ?	7
1.2. MAS EU SEMPRE ESTIVE COM DEUS!	7
1.3. O QUE DEVO FAZER AGORA ?	8
2. Segunda Lição	10
2.1. NO QUE CONSISTE A SALVAÇÃO ?	10
2.2. MAS QUEM É JESUS?	12
3. Terceira Lição	15
3.1. PORQUE DEVO CRER NAS ESCRITURAS?	15
3.2. COMO USAR A BÍBLIA?	16
3.3. COMO ENTENDER AS VERDADES BÍBLICAS?	18
4. Quarta Lição	19
4.1. COMO DEVO ORAR ?	19
4.2. O QUE É JEJUM ?	21
5. Quinta Lição	23
5.1. QUEM É O ESPÍRITO SANTO ?	23
5.2. O QUE É IGREJA?	25
6. Sexta Lição	30
6.1. MORDOMIA CRISTÃ	30
7. Sétima Lição	38
7.1. O QUE É A CEIA DO SENHOR	38
7.2. O QUE É O BATISMO ?	40
8. Oitava Lição	47
8.1. PRÓXIMOS PASSOS DE UM MEMBRO DA COMBC	47
8.2. COMO POSSO SERVIR ?	51
9. Nona Lição	59
9.1. VISÃO DA IGREJA LOCAL	59

Questionário Inicial

Em uma folha à parte, responda as questões abaixo sem ajuda e sem consulta, para que seu orientador conheça o que você já sabe e o que ainda não sabe. Tente fazer seu melhor, mas não se preocupe se não souber algo ou tiver dúvida se a resposta está certa ou não!

1. Você deseja ser Batizado? Por quê?
2. Conte como foi que você entregou sua vida a Jesus?
3. O que é a Bíblia?
4. Como podemos usá-la para nosso crescimento espiritual?
5. O que é a oração?
6. Você tem certeza da sua salvação? Como?
7. Você já recebeu o Espírito Santo ou ainda falta fazer algo?
8. O que são dons?
9. Qual é o seu dom e Como pretende utilizá-lo?
10. Você é santo? Explique:
11. Você acha importante ir à igreja? Por quê?
12. O que é a igreja? Ela é formada por quem ou pelo o quê?
13. O batismo nas águas salva? Explique.
14. Qual seu estado civil?

Queremos ajudá-lo da melhor forma, por isso precisamos de sua participação com sinceridade.

1. Primeira Lição

1.1. PORQUE ESTOU AQUI ?

A. VOCE FOI ATRAÍDO PELO SEU CRIADOR...

Deus nos diz através do livro de Jeremias, capítulo 31, verso 3 (versão Revista e Corrigida da Bíblia), o seguinte “ *Com amor eterno te ameij; também com amável benignidade Eu te atraí*”.(RC)

B. DEUS ESCOLHEU VOCÊ ATRAVÉS DO SEU FILHO, JESUS...

Na carta que Paulo escreve aos Efésios, no capítulo 1, verso 4 até o 6 diz que: “*Antes da criação do mundo, Deus já nos havia escolhido para sermos dele por meio da nossa união com Cristo, a fim de pertencermos somente a Deus e nos apresentarmos diante dele sem culpa. Por causa do Seu amor por nós, Deus já havia resolvido que nos tornaria seus filhos, por meio de Jesus Cristo, pois este era o seu prazer e a sua vontade. Portanto, louvemos a Deus pela sua gloriosa graça, que ele nos deu gratuitamente por meio do seu querido Filho*”. (Efe 4:4-6 BLH)

C. ELE JAMAIS VAI TE ABANDONAR...

Na epístola de João, capítulo 6, verso 37 Jesus declara que “*Tudo o que o Pai me dá virá a mim; e o que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora*” (RC). No verso 35 deste mesmo capítulo, Ele afirma que você jamais terá sede e fome espiritual, pois Ele mesmo, Jesus, é o Pão (o alimento) da Vida.

1.2. MAS EU SEMPRE ESTIVE COM DEUS!

A. PODEMOS ATÉ PENSAR QUE ESTAMOS COM DEUS, MAS...

Na carta que Paulo escreveu aos Romanos no capítulo 3, verso 23 nos diz que “*Todos pecaram e estão afastados da presença gloriosa de Deus*”. (BLH). No capítulo 5, verso 12 da mesma carta, encontramos os dizeres: “*Pelo que, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, por isso que todos pecaram*. (RC)

B. MAS EU NÃO COMETI GRANDES PECADOS!

No primeiro livro do apóstolo João, no capítulo 1, verso 8 diz: “Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e não há verdade em nós”.(RC). Também encontramos escrito no capítulo 4, verso 17 da epístola de Tiago, o seguinte: “Aquele, pois, que sabe fazer o bem e o não faz comete pecado”. (RC)

1.3. O QUE DEVO FAZER AGORA ?

A. CONFESSAR E ACEITAR O SACRIFÍCIO DE CRISTO...

Deus já fez a parte dele para restaurar o nosso relacionamento com Ele. Agora ele espera que cada um de nós, individualmente, aceite o que Ele fez por nós. Reconhecendo e confessando os nossos pecados, para recebermos o perdão de graça. Podemos fazer isso através de uma simples oração, convidando a Jesus para ser o Nosso Senhor e Salvador.

- (1 **João 1:9**) “Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça”. (RC)
- (**João 1:12**) “Mas a todos quantos O receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus: aos que crêem no seu nome”.(RC)
- (**Romanos 10:9**) “Se, com a tua boca, confessares ao Senhor Jesus e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo”.(RC)

B. ARREPENDER-SE E RECEBER A SALVAÇÃO...

Todas as ações que praticamos passam primeiramente pelos pensamentos, eles são o combustível para nossas atitudes. Arrepende-se não é sentir remorso após uma situação desastrosa; não podemos confundir-los, pois o primeiro gera mudança de pensamentos, sentimentos, propósitos, mudanças em nossa vida etc, o remorso gera apenas tristeza e angústia.

- (**Marcos 6:12**) “Então saíram e pregaram que todos se arrependessem”
- (**Lucas 3:8**) “Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento”

- (Lucas 5:32) Disse Jesus: “Eu não vim chamar justos, mas pecadores, ao arrependimento”.
- (Lucas 13:3) Disse Jesus: “...se não vos arrependerdes, todos de igual modo perecereis”.
- (Lucas 15:10) “Assim, digo-vos, há alegria na presença dos anjos de Deus por um só pecador que se arrepende”.
- (Atos 17:30) “Mas Deus, não levando em conta os tempos da ignorância, manda agora que todos os homens em todo lugar se arrependam;”.

Romanos 10:9 “... Se, com a tua boca, confessares ao Senhor Jesus e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo.”

RESPONDA NO ESPAÇO ABAIXO 

1. Como você conheceu a Cristo?

2. Quem foi a pessoa que lhe apresentou o evangelho?

3. Você já fez uma oração entregando sua vida a Jesus? Onde?

2. Segunda Lição

2.1. NO QUE CONSISTE A SALVAÇÃO ?

A. É A MUDANÇA DE DOMÍNIO...

Deus nos liberta do império das trevas e nos transporta para o reino do seu Filho (**Colossenses 1:13**). Neste novo reino, nós devemos viver de acordo com a vontade de Deus, que nos salvou. Paulo nos relata na segunda carta aos Coríntios, capítulo 5, verso 15 *“E Ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou”*. Jesus nos comprou com seu sacrifício e passa a ser o nosso Salvador e Senhor.

B. É O PRÊMIO POR ACEITAR A JESUS...

Todo aquele que recebeu a Jesus como Senhor e Salvador, deve estar convencido através da fé, que possui a salvação, e esta é eterna pela vontade de Deus. *“...Eu lhes dou a vida eterna, e por isso nunca morrerão. Ninguém poderá arrancar uma ovelha da minha mão”*. (**João 10:28**)(BLH), em outro texto encontramos: *“Não te deixarei, nem te desampararei”*. (**Hebreus 13:5b**)(RC)

C. É O QUE NOS TORNA FILHOS DE DEUS...

Pela fé em Jesus Cristo, todos somos feitos filhos de Deus (Gálatas 3:26), estando perdoados todos os nossos pecados [...] *todos os que NEle crêem receberão o perdão dos pecados pelo seu nome*. (**Atos 10:43**). A partir deste momento, começamos uma nova vida, como filhos de Deus e co-herdeiros em Cristo, sem acusação, sem o peso do pecado, porque como Paulo escreveu aos seus irmãos em (**2Cor 5:17**) *“Se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo”*, assim deve ser nossa nova conduta como filhos do Altíssimo.

D. NÃO SE RECEBE POR MERECEMENTO, MAS POR FÉ ...

“Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso não vem de vós; é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie.” (**Efésios 2:8-9**) *“E em nenhum outro há salvação, porque também*

debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos (Atos 4:12), somente através da fé em Jesus Cristo podemos ter certeza da nossa salvação. E a fé é "...o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que não se vêem". (Hebreus 11:1)

- A salvação não está na Igreja **(Atos 4:12)**
- A salvação não está no batismo **(1Pedro 3:21)**
- A salvação não está nas ordenanças **(Efésios 2:15)**
- A salvação está em Jesus Cristo *"...e todo aquele que vive e crê em mim nunca morrerá. Crês tu isso?" (João 11:26)*

E. DEVEMOS PERSEVERAR, COM TEMOR E OBEDIÊNCIA...

Quando se diz, perseverar significa dizer, que devemos continuar firmados e crendo em Cristo (permanecer nEle, enxertado nEle), é o que o próprio Jesus disse a seus discípulos "Se alguém não permanecer em mim, será lançado fora, à semelhança do ramo, e secará; e o apanham, lançam no fogo e o queimam." (João 15:6). Ele também nos instruiu "Aquele, porém, que perseverar até o fim, esse será salvo" (Mateus 24:13). Portanto, a salvação não é uma coisa banal que se recebe e não se valoriza. A salvação é de graça sim, mas foi comprada com preço do sangue de Jesus. Precisamos valorizar essa dádiva, perseverarmos e permanecermos fieis a suas ordenanças, buscando a santificação "...sem a qual ninguém verá a glória de Deus..." (Hebreus 12:14); porque, no dia do juízo final, muitos dirão: "Senhor. Porventura não temos nós em teu nome profetizado, e em teu nome não fizemos milagres? E Jesus, lhes responderá: "Apartai-vos de mim, os que praticam a iniquidade" (Mt 7:22 e 23)

Evidente que Jesus já nos destinou, (preparou nosso destino) ou seja, fez TUDO, preparou tudo que precisamos para sermos salvos, mas, apesar da predestinação de Jesus para que todos alcancem a eternidade, Ele não anulou o nosso livre arbítrio, para fazermos nossas escolhas, apesar das conseqüências eternas.

- *"...meus amados, do modo como sempre obedecestes, não na minha presença somente, mas muito mais agora na minha ausência, efetuai a vossa salvação com temor e tremor". (Filipenses 2:12)*

2.2. MAS QUEM É JESUS?

A. JESUS É DEUS...

O apóstolo João afirma, no capítulo 1 dos versos 1 a 14 que Jesus é Deus, através das considerações a seu respeito, dizendo que (v3) *todas as coisas foram feitas por Ele*, que (v9) *Ele é a luz que ilumina as trevas do coração*, que o mundo (v10) *veio a existir por seu intermédio etc.* Também Paulo escreveu aos Colossenses, capítulo 1 verso 17 parte 'b', *"...tudo foi criado por ele e para ele"* (RC)

B. ELE É O CAMINHO, A VERDADE E A VIDA...

Assim disse o Próprio Jesus no evangelho narrado pelo apóstolo João, no capítulo 14, verso 6: *"Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida, e ninguém vem ao Pai senão por mim"*. (RC)

- **CAMINHO:** Porque ninguém pode se chegar ao Criador, através de outra forma que não seja através do Filho de Deus. Não há mediador entre os homens e Deus, senão Jesus Cristo, como nos relata Paulo, escrevendo a primeira carta à seu amigo Timóteo, capítulo 2, verso 5: *"porque há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo[...]"*
- **VERDADE:** Porque através Dele e por Seu intermédio, todas as coisas são formadas, desde a criação do mundo, conforme está registrado na epístola de Paulo aos Colossenses, capítulo 1, versículos 16: *"porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades; tudo foi criado por ele e para ele".* (RC)
- **VIDA:** Jesus nos salvou da morte...*"Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito (Jesus), para que todo aquele que nele crê não morra, mas tenha a vida eterna."* (João 3:16) (RC)

C. ELE É A PORTA / A PONTE...

Não há como chegar a Deus sem passar pela porta estreita, como está escrito no evangelho de Lucas capítulo 13, versículo 24 *"Façam tudo para entrarem pela porta estreita".* O próprio Senhor Jesus Cristo disse *"Eu sou a porta; se alguém entrar por mim, salvar-se-á, e entrará, e sairá, e achará alimento".*(**João 10:9**).

D. JESUS REPRESENTA O HOMEM PERANTE DEUS

Ao se tornar um homem, o Filho de Deus não somente revelou a Divindade em forma palpável, como também se tornou nosso irmão, de modo que ele possa representar-nos perante Deus.

"Porque não temos sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; antes, foi ele tentado em todas as cousas, à nossa semelhança, mas sem pecado. Acheguemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna" (**Hebreus 4:15-16**).

E. NOSSO RELACIONAMENTO COM DEUS ESTÁ EM CRISTO

Através do bom trabalho de Jesus somos templo e sacerdócio de Deus. *"Também vós mesmos, como pedras que vivem, sois edificados casa espiritual para serdes sacerdócio santo, a fim de oferecerdes sacrifícios espirituais agradáveis a Deus, por intermédio de Jesus Cristo"* (**I Pedro 2:5**).

Somos filhos de Deus, em Cristo. *"Pois todos vós sois filhos de Deus mediante a fé em Cristo Jesus"* (**Gálatas 3:26**).

Quando Cristo está em nós, Deus está em nós. Jesus orou assim: *"Eu neles e tu em mim"* (**João 17:23**).

Quando estamos em Cristo, estamos em Deus. *"Porque morrestes, e a vossa vida está oculta juntamente com Cristo, em Deus"* (**Colossenses 3:3**)

F. AS BÊNÇÃOS DE DEUS PARA NÓS, ESTÃO EM CRISTO

"Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo" ...Ele nos escolheu, nele, antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis perante ele; e em amor" **(Efésios 1:3-4)**.

"Nele temos redenção, pelo seu sangue, a remissão dos pecados, segundo a riqueza da sua graça" **(Efésios 1:7)**.

"Em quem também vós, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação, tendo nele também crido, fostes selados com o Santo Espírito da promessa; o qual é o penhor da nossa herança" **(Efésios 1:13-14)**.

Somente através de Jesus, temos acesso a Deus em oração. Ele disse aos seus discípulos: "Não fostes vós que me escolhestes a mim; pelo contrário, eu vos escolhi a vós outros e vos designei para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo conceda" **(João 15:16)**. Em Cristo, Deus concede a vida eterna. "E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está no seu Filho" **(1João 5:11)**.

RESPONDA NO ESPAÇO ABAIXO

1. O que Jesus fez e fará por você?

2. Você tem certeza que é filho de Deus? Por quê?

3. Terceira Lição

3.1. PORQUE DEVO CRER NAS ESCRITURAS?

A. ELAS TESTIFICAM A EXISTÊNCIA DE DEUS...

Na epístola de João, capítulo 5, versículo 39 da Bíblia na Linguagem de Hoje (BLH) Jesus disse aos Judeus: *“Vocês estudam as Escrituras Sagradas porque pensam que vão encontrar nelas a vida eterna. E são elas mesmas que dão testemunho a meu favor”*. A Bíblia (que significa livros), foi escrita por 40 homens diferentes, em tempos diferentes. Nenhum sabia que seus escritos fariam parte da Bíblia e mesmo assim não há nenhuma contradição entre seus ensinamentos, porque ela tem um único autor intelectual que foi o Espírito Santo de Deus (leia 2 Timóteo 3:16). Significa dizer que os autores dos livros não escreveram aquilo que queriam, mas o que Deus queria que eles escrevessem. Suas narrativas tratam do passado, do presente e do futuro. A arqueologia prova que a Bíblia e os seus relatos são verdadeiros.

B. ALGUMAS INFORMAÇÕES IMPORTANTES SOBRE A BÍBLIA

A Bíblia contém 66 livros, sendo 39 do Antigo Testamento (antiga aliança) e 27 do Novo Testamento (nova aliança).

Ela foi escrita em um período de aproximadamente 1600 anos. O livro de Gênesis foi escrito por volta de 1445 AC e o Apocalipse por volta de 90 a 96 DC. O livro de Jó tem data incerta, mas acredita-se que ele seja o livro mais antigo da Bíblia. O Antigo Testamento foi escrito em Aramaico e Hebraico, sendo traduzido posteriormente para o Grego. O Novo Testamento foi escrito em Grego. Por ter sido inspirada por Deus, ela não contém erros, falhas ou mentiras.

A Bíblia é única. Contudo, as versões evangélicas contêm sete livros a menos que as versões católicas. São eles: Tobias, Judite, I Macabeus, II Macabeus, Baruc, Sabedoria, Eclesiástico. Estes livros foram considerados pelos judeus da Palestina como não sendo inspirados pelo Espírito Santo e por isto os evangélicos não consideram como

parte da Bíblia. Outro ponto importante é que o Novo Testamento não faz nenhuma referência a estes livros.

Ela é um livro cristológico, isto é, desde o Gêneses ao Apocalipse, tudo aponta para Jesus Cristo. Portanto, é um livro que tem o propósito de apresentar Jesus ao homem.

- É a palavra de Deus (**Dt 28:1-2; 1Ts 2:13**)
- É a revelação da vontade de Deus (**SI 19:1-6; Rm 2:15**)
- Foi inspirada por Deus (**2Tm 3:16; 2Pe 1:20-21**)
- Autentica a divindade de Jesus Cristo (**Jo 20:31**)
- Fornece luz para o seu caminho (**SI 119:105 e 130**)
- É alimento para a alma (**Jó 23:12; SI 119:103; 1Pe 2:2**)
- É uma arma de defesa (**Ef 6:17**)
- Tem poder salvador (**Rm 1:16**)
- Foi escrita para nos dar esperança (**Rm 15:4**)
- Nos dar conhecimento sobre a vida eterna (**1Jo 5:13**)
- Nos trazer advertências (**1Co 10:11**)

3.2. COMO USAR A BÍBLIA?

A. MEDITANDO DE DIA E DE NOITE...

A bíblia não deve ser utilizada como uma “caixa de promessas” ou como um “amuleto espiritual”. Devemos **meditar** nas escrituras, lendo com atenção observando o contexto de cada versículo, fazendo sempre uma indagação pessoal sobre a mensagem que Deus está enviando para sua vida. Procure ler diariamente a Palavra de Deus, utilizando os mecanismos da leitura eficaz, tais como: Sublinhar as palavras-chaves, anotar suas dúvidas e sobretudo, sempre, pesquisar as palavras desconhecidas, facilitando sua análise textual.

- Sempre que possível, ouça a Palavra de Deus (**Lc 8:15**)
- Leia a Palavra de Deus (**Dt 17:19**)
- Estude a Palavra de Deus (**2Tm 2:15**)
- Memorize a Palavra de Deus (**SI 119:11**)
- Medite na Palavra de Deus (**SI 1:1-3**)
- Pratique a Palavra de Deus (**Mt 7:24-27; Tg 1:22**)
- Comunique a outros a Palavra de Deus (**2Tm 2:2**)

B. SUGESTÕES SOBRE COMO ESTUDAR A BÍBLIA...

Há algumas sugestões práticas que podem ajudar a desenvolver bons hábitos no estudo da Bíblia por toda a vida:

1. **Leia, Leia, Leia!** - O passo mais importante no estudo efetivo é a leitura do texto. Isto deverá envolver pelo menos dois tipos de leitura: a leitura geral do texto da Bíblia para tornar-se cada vez mais familiar com a mensagem como um todo, e leitura mais cuidadosa de textos específicos que estiver estudando.
2. **Procure entender o contexto** - Um dos erros mais comuns do estudo e ensino da Bíblia é tirar um versículo do seu contexto para interpretá-lo de um modo que vai contra o significado do texto e contra o amplo contexto da Bíblia como um todo. Se você estiver estudando um capítulo, olhe primeiro o livro onde foi encontrado. Se estiver estudando um versículo, leia pelo menos o capítulo que o envolve. Muitos erros serão evitados pela cuidadosa consideração do contexto em cada estudo. Ajuda no entendimento da Bíblia procurar respostas para questões simples, tais como: Quem está falando a quem? Por quê? Quando e onde tudo isto ocorreu?
3. **Procure auxílio em outras passagens** – Muitos dos mais difíceis textos da Bíblia são esclarecidos por mais simples afirmações em relatos paralelos ou similares. A Bíblia é o seu próprio e melhor comentário, desde que a verdade nunca contradiz verdade, é nossa responsabilidade estudar diligentemente para reconciliar as discrepâncias aparentes.
4. **Estude para conhecer a verdade, não para defender crenças pessoais ou tradições humanas.**
5. **Faça anotações** – Muitas pessoas acham muito úteis o uso de um caderno para anotar as observações sobre o texto, perguntas que elas querem saber e etc...

Em nosso site temos um plano de leitura bíblica para que você a leia completamente num período de um ano, veja: http://combc.net/sermao/Leitura_Biblica.htm

3.3. COMO ENTENDER AS VERDADES BÍBLICAS?

A. ATRAVÉS DA ORAÇÃO...

Só podemos saber a vontade ou a opinião de outra pessoa através da comunicação. Nossa comunicação com Deus se dá através da **oração**. Orar é falar com nosso Senhor, é ter intimidade com Cristo, é apresentar a Ele nossas necessidades e ao mesmo tempo agradecer-lo pela salvação e pela vida eterna que Ele nos agraciou. O propósito de Deus para nossas vidas está escrito em sua Palavra, para realizarmos sua vontade, precisamos conhecê-las.

- É através da oração que conhecemos a vontade específica de Deus para nós.
- Paulo nos recomenda: *“Não andeis ansiosos por coisa alguma, mas apresentai as vossas petições diante de Deus , pela oração e pela súplica, com ações de graças” (Fl 4:6).*
- Devemos sempre orar em Nome de Jesus (**Jo 16:23-24; 1Tm 2:5; At 4:12**)
- Devemos orar com Fé (**Hb 11:6**)

B. ATRAVÉS DO AUXÍLIO DO ESPÍRITO SANTO...

Nossa capacidade de discernir ou interpretar as verdades Bíblicas, são muito limitadas, devemos então solicitar o auxílio do “consolador”, o Espírito Santo de Deus, conforme está escrito em (**João 14:26**) *“Mas o Ajudador, o Espírito Santo a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto eu vos tenho dito”. Também **Lucas 12:12** narra: “Porque o Espírito Santo vos ensinará na mesma hora o que deveis dizer”. Paulo diz que ensinava a palavra de Deus através do Espírito Santo. (**1Cor 2:13**).*

*“Do mesmo modo também o Espírito nos ajuda na fraqueza; porque não sabemos pedir (orar) como convém, mas o Espírito mesmo intercede por nós com gemidos inexprimíveis”. (**Romanos 8:26**)*

4. Quarta Lição

4.1. COMO DEVO ORAR ?

A. COMO JESUS NOS ENSINOU...

A oração deve ser pessoal, praticada e refletida. A oração que Jesus ensinou aos seus discípulos deve ser um modelo estrutural, e não uma “reza” ou uma vã repetição, como está escrito em **(Mateus 6:7)** “E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios; porque pensam que pelo seu muito repetir serão ouvidos”. (BLH)

Verso	Texto bíblico	Interpretação
V9a	Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome.	Adorando a Deus e exaltando seu santo Nome.
V10	Venha o teu reino	Aliança com Deus, a espera da eternidade, e seus valores em mim.
V10b	Seja feita a Sua vontade na terra como nos céus	Submissão à vontade de Deus em todos os lugares.
V11	Dá-nos o pão nosso de cada dia	Pedindo a provisão com humildade
V12	Perdoai os nossos pecados como nós temos perdoado os nossos devedores	Confissão e pedido de perdão e concessão de perdão para os nossos devedores e ofensores.
V13	Não nos deixe cair em tentação, livra-nos do mal.	Confiança, Vigilância e libertação.
V13b	Porque teu é o reino, o poder, e a glória para sempre.	Reconhecimento do poder e da glória eterna de Deus.
V13c	Amém	Assim seja. Fé incondicional.

- Não devemos orar para os Homens **(Mt 6:5)**
- Devemos ter um período diário de oração a sós **(Mt 6:6)**
- Não devemos usar frases repetitivas como rezas **(Mt 6:7)**

B. DEVEMOS ORAR

Para enfrentarmos as agruras deste mundo, e mantermos nossa comunhão com nosso Pai Celestial, precisamos:

- **VIGIAR** - Disse Jesus: *“Vigiai e orai, para que não entreis em tentação. Na verdade o espírito está pronto, mas a carne é fraca” (Mt 26:41)*. O apóstolo Paulo nos recomenda vigiarmos sempre: *“Orai sem cessar” (1Ts 5:17)*.
- **DAR GRAÇAS** - Por tudo que o Senhor nos tem concedido *“A ti, ó Deus de meus pais, eu te rendo graças e te louvo, porque me deste sabedoria e poder” “Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco” (Dn 2:23; 1Ts 5:18)*.
- **RECEBERMOS** - *“E tudo quanto pedirdes em oração, crendo, recebereis” (Mt 21:22)*;
- **ALCANÇARMOS GRAÇA** – *“Isaque orou ao Senhor por sua mulher, que era estéril; e o Senhor lhe ouviu as orações, e Rebeca concedeu” (Gn 25:21)*;
- **CURA** *“Aconteceu achar-se enfermo de disenteria, ardendo em febre, o pai de Públio, Paulo foi visitá-lo e, orando, impôs-lhe as mãos e o curou” (At 28:8)*;
- **LIBERTAÇÃO** – *“Por volta de meia-noite, Paulo e Silas oravam e cantavam louvores a Deus, e os demais companheiros de prisão escutavam. De repente sobreveio tamanho terremoto, que sacudiu os alicerces da prisão; abriram-se todas as portas; soltaram-se as cadeias de todos.”(At 16:25 e 26)*;
- **TERMOS DISCERNIMENTO** *“Para que Deus do Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos conceda espírito de sabedoria e de revelação do pleno conhecimento dele” (Ef 1:17)*;

- **MUDAR O DESTINO** - “... quando me buscardes de todo vosso coração. Serei achado de vós, diz o Senhor, e farei mudar a vossa sorte...” (Jr 29:13 e 14);
- **EXPULSAR** - “...esta casta (demônios) não pode sair senão por meio de oração e jejum” (Mc 9:29)

4.2. O QUE É JEJUM ?

A. É UM PROCESSO DE ABSTENÇÃO DE ALIMENTOS...

Se abster de alimentação sólida ou líquida (com exceção da água – vital) ou mesmo restringir sua dieta por um período de tempo ou por dias (Mt 4:2; At 9:9; Dt 9:9; I Reis 19:8; Dn 10:3).

Como disse John Piper, o melhor Jejum é aquele que nos faz ter mais fome de Deus. E, sabendo que o Jejum não é uma exclusividade dos evangélicos – os muçulmanos, os budistas e outros religiosos também o fazem – o **propósito** do jejum é que o torna relevante e cristão. Um jejum sem uma motivação bíblica é apenas uma dieta de alimentos.

Podemos até orar ser jejuar, mas não há como jejuar sem fazer orações. Ratificando o que diz o pastor Yonggi Cho: “*Jejum é a abstinência voluntária e deliberada de alimentos com o objetivo de se dedicar à oração*” Nessa direção, também escreveu Jerry Falwell: “*O Jejum deve levar-nos à tarefa de ganhar almas, de contribuir sacrificialmente, ou a qualquer outra forma de serviço a Deus.*”

Não jejuamos daquilo que nos faz mal, pelo contrário, jejuamos daquilo que gostamos, daquilo que Deus abençoou e temos acesso. Jejuar é exercitar o espírito, abrindo mão do desejo carnal humano, para se aproximar espiritualmente, ainda mais, dAquele que nos abençoa. Wesley Duewel registrou: “*Jejum, no sentido bíblico, é decidir não comer porque sua fome espiritual é tão profunda, sua determinação em interceder tão intensa, ou sua luta espiritual tão exigente que você abandona temporariamente até mesmo as necessidades carnis para dedicar-se à oração e meditação.*”

B. TEM COMO PROPÓSITO...

A santificação individual, como exercício espiritual de domínio sobre a própria carne, com propósitos bem definidos e não como uma dieta estética.

- O jejum é um exercício espiritual; nos prepara, quebra o orgulho e enfraquece os instintos humanos. **(Salmo 69:10; 35:13)**;
- Para fazer com que Deus mude a direção das coisas. No livro de Jonas, a cidade prevaleceu pelo jejum e oração. **(Jonas 3:4-10)**;
- Para soltar os cativos e derrotar a Satanás. O jejum nos fortalece para “em nome de Jesus” enfrentarmos os principados e potestades. **(Isaías 58:6; 49:24-25)**;
- Para receber revelação específica de Deus para nossas vidas **(Daniel 9:2-3; 21-22)**;
- Para subjugar o corpo O jejum nos ajuda a disciplinar o corpo. Os apetites do corpo são lícitos mas temos que tê-los sob controle; o físico submisso ao espiritual. **(I Cor 9:27; Êx 16:3; Nm 11:4-5)**;

RESPONDA NO ESPAÇO ABAIXO

1. Tente escrever aqui (ou numa folha à parte) uma oração sem se preocupar com as formalidades. Apenas fale com Deus...

2. Se essa turma de discipulado resolver fazer um jejum, você gostaria de participar? Qual seria o seu propósito?

5. Quinta Lição

5.1. QUEM É O ESPÍRITO SANTO ?

A. É A TERCEIRA PESSOA DA TRI-UNIDADE DE DEUS...

Um único Deus, em três pessoas inseparáveis, Pai, Filho e Espírito Santo. Este é um assunto importantíssimo para a nossa vida com Deus. Satanás tem procurado de todas as maneiras trazer confusão sobre isto, mas cada vez mais o Espírito Santo tem sido experimentado pelos filhos de Deus. Para desfrutarmos plenamente da nova vida que Deus nos dá, precisamos ter a convicção de que O Espírito de Deus habita em nós e também entender as conseqüências dessa habitação.

B. É REPRESENTADO DE FORMAS DIFERENTES...

O Espírito aparece na bíblia representado por alguns símbolos, por exemplo: Fogo (**Lc 3:16**), Vento (**At 2:2**), Água, rio, chuva (**Jo 7:37-39**), Óleo (**Zc 4:2-6**), Selo (**Ef 1:13**), Pomba (**Mt 3:16**). Não quer dizer que o Espírito Santo seja apenas algum desses símbolos. Ele é DEUS.

- Ele é Eterno. (**Hb 9:14**)
- Ele é Onipresente. (**SI 139:7-10**)
- Ele é Onisciente. (**1Co 2:10**)
- Ele é Onipotente. (**Lc 1:35**)

C. TEM SUA PERSONALIDADE E ATRIBUTOS...

Jesus quando fala sobre o Espírito Santo o apresenta como uma pessoa: (**Jo 14:16**) *“Eu rogarei ao Pai e Ele vos dará outro Consolador a fim de que esteja convosco para sempre”*. A palavra usada para consolador aqui vem do grego parakletos (alguém que fica ao lado, junto, outro semelhante). Esta palavra traz o sentido de aconselhador, exortador, intercessor, estimulador, consolador e fortalecedor.

- Ele ama (**Rm 15:30**);
- Fala (**Ap 2:7**);
- Ensina (**I Co 2:13**);
- Ordena (**At 16:6-7**);
- Se entristece (**Ef 4:30**);
- Tem vontade própria (**I Co 12:11**);
- Intercede por nós (**Rm 8:26-27**);

- Temos comunhão com Ele (**II Co 13:13**);

D. É RECEBIDO POR TODOS QUE CRÊEM EM JESUS CRISTO

A Bíblia afirma claramente que todo crente verdadeiro, aquele que foi alcançado por Deus, que foi convencido de seu estado pecaminoso pelo Espírito Santo (**João 16:8**), que recebeu Jesus como seu Salvador e, assim, foi regenerado (**1 Pedro 1:23**), esse crente é selado pelo Espírito Santo, ou seja, o Espírito Santo habita nele: “em quem também vós, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação, tendo nele também crido, fostes selados com o Santo Espírito da promessa” (**Efésios 1:13**).

Observe que os crentes verdadeiros foram selados “com o Espírito Santo” e não “pelo Espírito Santo”. Isso nos mostra que o Espírito Santo habita em nós e não apenas realiza uma obra em nós e vai embora. Paulo deixou isso ainda mais claro em **1 Coríntios 3:16**: “Não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?”

Então, precisamos entender que o Espírito Santo já foi dado a todos que creram (**Jo 14:23-26**) e que, portanto não é necessário buscar nem esperar aquilo que o Senhor já deu, Ele habita dentro de nós (**Rm 8:9**). Mas por outro lado quando nos convertemos devemos tomar posse da promessa de tal maneira que ela seja evidente, palpável e consciente, não como algo estático e indiferente. Há um momento em nossa caminhada com Cristo, que sentimos a presença do Espírito Santo de forma mais poderosa, nos enchendo de virtudes e capacidades específicas para atuar no Corpo de Cristo, a igreja. Esta manifestação divina ocorre mediante a vontade soberana de Deus, não por merecimento ou como recompensa, visto que é um dom de Deus, e dom é gratuito. “...recebereis o dom do Espírito Santo.” (**At 2:38**)

- Apenas para ilustrar: Imagine que você ganhou de um amigo uma esteira para se exercitar, pois esse amigo percebeu que você precisava perder peso para melhorar seu estado de saúde e como lhe quer bem, lhe deu esse presente. Passados alguns meses você aborda seu amigo e lhe diz: Eu não emagreci nem um kilo? Então seu amigo assustado lhe pergunta: Mas como você tem andado no

presente que lhe dei? E você responde: Era para andar nele, eu apenas pendurei roupas ?

- Assim, muitos tem feito com o “presente” extraordinário que Jesus nos deu quando o aceitamos como Senhor e Salvador. Esperar um segundo batismo é contrariar o que está escrito na palavra de Deus em **Efésios 4:5** “há um só Senhor, uma só fé, um só batismo...”. Se você é verdadeiramente convertido você já tem o Espírito Santo em sua vida. O que você deve fazer agora é buscar “andar” em santidade através da obediência a Palavra de Deus, utilizando o “auxiliador”, o “consolador”, o “orientador” dado por Deus a nós, Seu Espírito Santo.
- Se temos o Espírito Santo precisamos produzir seus frutos... *”Mas o fruto do Espírito é: caridade, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança. Contra essas coisas não há lei.” (Gálatas 5:22-23)*

Mais informações em: http://combc.com.br/sermao/Batismo_ou_Plenitude_do_Espirito_Santo.pdf

5.2. O QUE É IGREJA?

A. É UMA EXPRESSÃO DO REINO DE DEUS EM NÓS...

Igreja é a comunidade convocada por Deus para manifestar sua presença no mundo. A Igreja na Bíblia não está relacionada com templos ou prédios, nem mesmo aglomerações ou denominações religiosas.

Em outras palavras, a Igreja que o Novo Testamento apresenta é formada por pessoas cheias do Espírito Santo de Deus, que pertencem a Cristo e, por causa disso, pertencem umas às outras.

A Igreja surgiu a partir do ministério de Jesus Cristo, Filho de Deus. Durante todo o tempo em que esteve na Terra, Jesus pregou o Reino de Deus (**Mt 4:17, Lc 16:16, Lc 17:21**). A Igreja é o Produto do reino de Deus na vida das pessoas. A Igreja primitiva cria, pregava e praticava literalmente todo o Conselho e Palavra de Deus. Eles permaneciam na doutrina dos apóstolos, no partir do pão, na comunhão e nas orações; e Deus testemunhava através deles com

poder. Todos aqueles que são salvos e redimidos pelo seu sangue, são o corpo “a Igreja” de Jesus Cristo.

Os apóstolos de Jesus explicaram em suas cartas que a Igreja é a comunidade das pessoas que foram chamadas para fora do mundo, isto é, do sistema de valores corrompidos por Satanás e pelo pecado, que estão em constante oposição à obra de Deus.

“Portanto, vocês já não são estrangeiros nem forasteiros, mas concidadãos dos santos e membros da família de Deus, edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, tendo Jesus Cristo como pedra angular, no qual todo o edifício é ajustado e cresce para tornar-se um santuário santo no Senhor. Nele vocês também estão sendo juntamente edificados, para se tornarem morada de Deus por seu Espírito.” (Efésios 2:19-22)

A Igreja existe porque Deus quer reconciliar consigo o mundo rebelde e sujeito à morte em suas várias dimensões: física, espiritual, social, existencial, cósmica e eterna. A Igreja existe porque Deus nos ama e quer nos restaurar para si.

Arrependemo-nos e cremos no evangelho quando fomos a Cristo pela primeira vez. Por causa da obra de Jesus, os efeitos eternos do nosso pecado original são anulados por Deus. Porém, ser Igreja de Jesus também significa viver arrependimento e fé todos os dias, pois estamos sendo restaurados dos pecados que ainda brotam em nossa vida.

Podemos dizer que o propósito pelo qual Deus criou a Igreja é sinalizar sua presença no mundo, por meio dessa comunidade diferenciada pela presença de Cristo. A Igreja demonstra a possibilidade de redenção ao mundo pecador, distante de Deus.

- Os propósitos de Deus sempre foram com a Igreja (**Ef 1:4; I Pe 1:20; Ap 13:8**);
- A restauração da Igreja passa pela Unidade dos membros (**Jo 17.18-23**);
- A Igreja é universal, espiritual e invisível (**Mt 16:18; Hb 12:22-23; At 9:31**);

- Deus não habita em templos; por mais belos que sejam (**At 17:24**);
- Nós somos templo do Espírito Santo, Deus habita em nós (**I Co 3:16**);
- A Igreja não é o único lugar para adorar a Deus (**Jo 4:24**);
- A Igreja é o Corpo de Cristo, Jesus é o Cabeça (**Rm 12:4-5; 1Co12:12-23**);
- A Igreja é a responsável pela gerência e distribuição (**At 2:44; At 4:32-37**).

“Em Cristo, uma nova sociedade caracterizada pela vida em lugar da morte, pela união e reconciliação em lugar da divisão e da alienação, pelos padrões sadios da justiça em lugar da corrupção e da iniquidade, pelo amor e pela paz em lugar do ódio e da contenda, e pelo conflito sem trégua com o mal em lugar da convivência pacífica com ele.” (STOTT, 1981, p.2)

“A congregação local é a igreja; a totalidade de todos os crentes é a igreja. Isso leva à conclusão de que a igreja não é concebida numericamente, mas organicamente. A igreja universal não é tida como a totalidade de todas as igrejas locais; pelo contrário, cada comunidade, embora pequena, representa a comunidade total, a igreja. (LADD, 1985, p.498)

B. AS DIFERENÇAS NO CORPO DE CRISTO

“Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, constituem um só corpo, assim também com respeito a Cristo. Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. ... De maneira que, se um membro sofre, todos sofrem com ele; e, se um deles é honrado, com ele todos se regozijam. Ora, vós sois corpo de Cristo; e, individualmente, membros desse corpo. A uns estabeleceu Deus na igreja, primeiramente, apóstolos; em segundo lugar, profetas; em terceiro lugar, mestres; depois, operadores de milagres; depois, dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas. Porventura, são todos apóstolos? Ou, todos profetas? São todos mestres? Ou, operadores de milagres? Têm todos dons de curar? Falam todos em

outras línguas? Interpretam-nas todos? Entretanto, procurai, com zelo, os melhores dons. E eu passo a mostrar-vos ainda um caminho sobremodo excelente.” (1Coríntios 12.12-31)

C. MISSÃO DA IGREJA

Testemunhar: Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra. **Atos 1.8**

Fazer discípulos: Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos. **Mateus 28.19,20**

Anunciar o evangelho: E disse-lhes: 'Vão pelo mundo todo e preguem o evangelho a todas as pessoas'. **Marcos 16.15**

“Os recém-nascidos na fé, convertidos e cheios do Espírito Santo, não estavam dedicados a desfrutar de uma experiência mística que os fizera esquecer o que criam ou de arrazoar sobre isso; [...] perseveravam na doutrina dos apóstolos e queriam aprender tudo o que fosse possível. Tinham fome da verdade e queriam sentar-se aos pés dos apóstolos e absorver seus ensinamentos”. (STOTT, 2005, p.8)

- A igreja local é composta por pessoas que se arrependeram de seus pecados e aceitaram o evangelho do Senhor Jesus.
- A igreja local é composta por pessoas que receberam o dom do Espírito Santo e o perdão de Jesus.
- A igreja local é composta por pessoas que perseveram na doutrina dos apóstolos.
- A igreja local é composta por pessoas que se submetem ao batismo nas águas.
- A igreja local é composta por pessoas que se reúnem para adorar a Deus e celebrar o evangelho.

- A igreja local é composta por pessoas que assumem publicamente compromissos com outros cristãos, formando relacionamentos e vínculos mútuos.

RESPONDA NO ESPAÇO ABAIXO 

1. Você tem convicção da presença do Espírito Santo em você? Que fruto você tem produzido?

2. Quem fundou a igreja? E Por quê?

6. Sexta Lição

6.1. MORDOMIA CRISTÃ

A. O QUE SIGNIFICA SER UM MORDOMO DE DEUS ?

Mordomia cristã é o ensino bíblico que reconhece Deus como Senhor e dono de todas as coisas. A Bíblia diz que *“ao Senhor pertencem o mundo e tudo o que nele existe; a terra e todos os seres vivos que nela vivem são dEle” (Sl 24:1)*. Por esta razão, mordomia implica no uso, sob orientação divina, da própria vida que o Senhor lhe concedeu, do tempo, das pessoas, dos bens e tudo mais. Afinal de contas, você recebeu não apenas a vida (natural e biológica), mas a dádiva da vida eterna. Juntamente com ela, a dádiva de ser parceiro de Deus na construção de um mundo melhor. Ser cristão implica em grandes responsabilidades no que diz respeito ao que você é e ao que você faz. Quando você obedece ao ensino bíblico da mordomia, aplicará tal responsabilidade aos seus bens materiais, ganhos financeiros regulares, premiações profissionais etc.

Mordomo é o mesmo que administrador. Na vida prática, o mordomo era a pessoa encarregada de cuidar da casa do patrão. Ele era a pessoa mais privilegiada dentre os funcionários da casa e sentia-se honrado por isso; porque havia um alto grau de confiança nele depositado. Assim é o cristão: alguém que administra os bens de Deus. É aquela pessoa encarregada de cooperar com um planejamento que vem de alguém maior que ele, alguém que é autoridade sobre ele. Veja o que Deus quer de cada pessoa: *“Sejam bons administradores dos diferentes dons que receberam de Deus. Que cada um use seu próprio dom para o bem dos outros” (1Pe 4.10)*. Em outras palavras, você é mordomo da graça de Deus nesta terra e deve lembrar-se de que *“todas as coisas foram criadas por Ele, e tudo existe por meio dEle e para Ele” (Rm 11:36)*. Enquanto você vive na terra, Deus quer que você seja um bom mordomo do Seu precioso reino.

“Honre ao Senhor com todos os seus recursos e com os primeiros frutos de todas as suas plantações; os seus celeiros ficarão plenamente cheios, e os seus barris transbordarão de vinho”.

(Provérbios 3:9-10). O sábio escritor do livro de provérbios, inspirado por Deus, sabia muito bem que, quando temos a consciência de que tudo que temos vem de Deus e aplicamos a mordomia no sustento que recebemos de Deus, experimentaremos consequências espirituais e materiais provenientes do próprio Deus (na ocasião era a construção de um templo para culto). Ele ensina que a mordomia é apenas dar ao Senhor aquilo que Ele mesmo já nos tem dado

“Mas quem sou eu, e quem é o meu povo para que pudéssemos contribuir tão generosamente como fizemos? Tudo vem de ti, e nós apenas te demos o que vem das tuas mãos”. **(1Crônicas 29:14)** O contexto deste texto se parece muito com nossos cultos de adoração a Deus. Davi estava num culto ao Senhor e no momento de ofertas e dizimos houve algo especial: as pessoas trouxeram seus bens e pertences para dedicar ao Senhor, isto é, dar ao Senhor. E foi algo tão espontâneo e dadivoso que o rei Davi, que dirigia o culto, reconheceu que era mais do que o necessário para o propósito que Deus havia colocado em seu coração.

“Pode um homem roubar de Deus? Contudo vocês estão me roubando. E ainda perguntam: ‘Como é que te roubamos? Nos dizimos e nas ofertas. Vocês estão debaixo de grande maldição porque estão me roubando; a nação toda está me roubando. Tragam o dizimo todo ao depósito do templo, para que haja alimento na minha casa. Ponham-me à prova, diz o Senhor dos Exércitos, e vejam se não vou abrir as janelas dos céus e derramar sobre vocês tantas bênçãos que nem terão onde guardá-las”. **(Malaquias 3:8-10)**. Este texto é muito importante para o entendimento da mordomia bíblica: Deus não precisa de dinheiro ou bens materiais. Ele é Espírito perfeito. Mas é amoroso e misericordioso para com as pessoas, principalmente as necessitadas. Assim como no passado, hoje também os representantes do povo de Deus, responsáveis pela administração da Sua casa, são um instrumento para que as bênçãos cheguem aos necessitados e que se cumpra Seu propósito na terra. Daí a reprimenda divina por meio de Malaquias, o profeta: sonegar os dizimos significa roubar de Deus, porque tira a bênção de Deus sobre as pessoas que serão alvos do Seu propósito por meio do Seu povo. Por certo, o bom mordomo de Deus entrega seu dizimo na Sua casa, que hoje é representada pela

igreja local à qual o cristão pertence e na qual congrega para realizar sua missão pessoal e comunitária.

B. COMO USAR BEM O DINHEIRO

Alguns conselhos sobre o uso das finanças (extraído do livro Dinheiro, sexo e poder na perspectiva cristã, de Richard Foster):

- *Não compare sua vida financeira com a de outro;*
- *Tenha um amigo ou conselheiro para prestar contas;*
- *Lembre-se do dízimo do Senhor, em primeiro lugar*
- *Cultive uma atitude interior de gratidão por aquilo que tem;*
- *Fora o dízimo, dê ofertas espontâneas à obra de Deus;*
- *Administre estabelecendo um orçamento de contas;*
- *Valorize em primeiro lugar as pessoas;*
- *Antes do conforto, lembre-se do caráter.*
- *Diferencie necessidade e desejo;*
- *Seja grato a Deus pelas coisas simples;*
- *Veja sua vida financeira como oportunidade de servir Deus;*
- *Gaste somente o que estiver no seu orçamento.*
- *Evite usar cartão de crédito ou cheque especial;*
- *Cuidado com empréstimos. Peça conselhos*
- *Pague em dia suas contas. Isso mostra bom testemunho;*
- *Seja o melhor naquilo que faz, isso honrará a Deus*

C. MORDOMIA FINANCEIRA (DÍZIMOS E OFERTAS)

O Dízimo é um ato regular através do qual o crente fiel põe à parte dez pôr cento de suas rendas, e oferece ao Senhor como reconhecimento pelas bênçãos recebidas. Dar o dízimo não é uma atitude que se toma como uma imposição. Entretanto quando deixamos de observar essa prática bíblica, estamos roubando a Deus: *“Roubará o homem a Deus? Todavia, vós me roubais, e dizeis: em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas alçadas” (MI 3:8)*. Vale a pena ser fiel no dízimo, porque não somente estaremos cumprindo a palavra de Deus, como sendo abençoados, tanto material como espiritualmente **(MI 3:10)**.

- A oferta é diferente dos dízimos em obrigatoriedade, pois não existe nenhuma obrigação por parte do fiel. Ela é feita de livre e

espontânea vontade. No dízimo, Deus vê a nossa fidelidade para com Ele; na oferta, a nossa gratidão e liberalidade, nosso amor e a nossa dedicação à Sua Obra. As ofertas são tão importantes que o apóstolo Paulo, a respeito delas, dedicou dois capítulos da sua segunda carta aos cristãos da cidade de Corínto: *"E isto afirmo: aquele que semeia pouco, pouco também ceifará; e o que semeia com fartura, com abundância também ceifará. Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria."* (**2Coríntios 9.6-7**)

- Paulo também instruiu Timóteo quanto ao perigo da avareza: *"Pois o amor ao dinheiro é uma fonte de todos os tipos de males. E algumas pessoas, por quererem tanto ter dinheiro, se desviaram da fé e encheram a sua vida de sofrimentos."* (**1Timóteo 6:10**)

- Não é o dinheiro a raiz de todos os males, mas o amor a ele, o que torna as pessoas suas escravas. Deus requer exatamente o nosso dinheiro através dos dízimos e ofertas para provar a natureza do nosso amor para com Ele.

D. MANUTENÇÃO DO TEMPLO FÍSICO...

A participação financeira é considerada como elevado privilégio da nova vida em Cristo. Os dízimos (dez por cento da colheita) no antigo testamento eram ofertas ao Senhor e serviam para manter os levitas. Na nova aliança, é utilizada para o sustento daqueles que utilizam seu tempo para a administração da Igreja (templo) e para o socorro aos necessitados. No texto de **2Coríntios 8:1-5**, Paulo usa 6 vezes a palavra graça em relação ao ato de contribuir. Paulo ensina que a contribuição é um favor que Deus nos faz e não um favor que nós lhe fazemos.

- Visão espiritual benefícios (**1Cor 9:1-2, 10, 11, 13**);
- Visão natural: quem planta colhe. (**1Cor 9:3 e 10**);
- Uma ordem do Senhor Jesus. (**1Cor 9:14**)
- Honra, gratidão e dever. (**Gl 6:6; Rm 15:27, Pv 3:9**)
- Salário, pagamento. (**1Tm 5:17-18; Mt 10:10; Lc 10:7**)

▪ Abraão dizimou mesmo antes das Leis dadas a Moisés “...e bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os teus inimigos nas tuas mãos. E deu-lhe o dízimo de tudo”. **Gn 14:20**

▪ Jacó dizimava “...e esta pedra, que tenho posto por coluna, será Casa de Deus; e, de tudo quanto me deres, certamente te darei o dízimo”. **Gn 28:22**

▪ Salomão, que foi o homem mais sábio da terra, afirmou: “Honra ao Senhor com os teus bens e com as primícias de toda a tua renda e se encherão fartamente os teus celeiros, e transbordarão de vinho os teus lagares”. **Prov 3:9-10**

a) O Novo Testamento não anula, cancela ou revoga o Velho Testamento, apenas modifica ou adiciona na pessoa de Jesus, que veio cumprir as leis... ELe não alterou a lei do dízimo! Jesus ratificou a prática do dízimo dizendo: “Porque vos digo que, se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus de modo nenhum entrareis no reino dos céus.” **Mateus 5:20**

▪ Exceder - significa fazer tudo de correto e muito mais.

b) Também encontramos em **Mateus 23:23** “Ai de vós escribas e fariseus hipócritas, pois que dizimais a hortelã, o endro e o cominho e desprezais o mais importante da lei, o juízo, a misericórdia e a fé. Deveis porém fazer estas coisas e não omitir aquelas.”

▪ “Estas coisas” - deveis fazer... (praticar o juízo, a misericórdia e a fé)

▪ e, “Não omitir aquelas” = (dar o dízimo)

c) No que diz respeito à parte financeira: **Lucas 20:25** “Dai a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus”

▪ De César - era o imposto / De Deus - o dízimo!!!

Cristo também aprovou a oferta da viúva pobre **Lc 21:1-4**;

E. ALGUNS PRINCÍPIOS DOS DÍZMOS E DAS OFERTAS

▪ Princípio da proporcionalidade: Nossas contribuições devem ser proporcionais à nossa renda. No Antigo Testamento o dízimo era calculado em uma décima parte. Dar menos que isso era desobediência a Deus. Aliás, equivalia a roubar-lhe (**Mal 3:8-10**)

Semelhantemente, o Novo Testamento requer que as nossas contribuições sejam proporcionais àquilo que Deus tem nos dado. **Deut 16:10** *"Depois celebrarás a festa das semanas ao Senhor teu Deus segundo a medida da oferta voluntária da tua mão, que darás conforme o Senhor teu Deus te houver abençoado."* **1Cor 16:2** *"No primeiro dia da semana cada um de vós ponha de parte o que puder, conforme tiver prosperado..."*.

Essa é a grande forma de justiça apontada por Deus: as contribuições devem ser proporcionais, ou seja, um percentual dos ganhos. Assim, todos contribuem igualmente, não em valor, mas em percentual.

Paulo também escreve **2Cor 9:6** *"E digo isto: Que o que semeia pouco, pouco também ceifará; e o que semeia em abundância, em abundância também ceifará"*. **2Cor 9:10-11** *"Deus, que dá a semente para semear e o pão para comer, também dará a vocês todas as sementes que vocês precisam. Ele fará com que elas cresçam e dêem uma grande colheita, como resultado da generosidade de vocês. Ele fará com que vocês sejam sempre ricos para que possam dar com generosidade..."*.

- Princípio da Alegria no ofertar: Nossas contribuições devem ser dadas com alegria **2Cor 9:7** *"Cada um contribua segundo propôs no seu coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com alegria"*.

Veja também o exemplo dos israelitas no Antigo Testamento **2Cro 24:10** *"Então, todos os príncipes e todo o povo se alegraram, e trouxeram a oferta, e a lançaram na arca, até que acabaram a obra"*

- Princípio da liberalidade gerada no coração: **Êxodo 35:5** *"Tomai, do que vós tendes, uma oferta para o SENHOR; cada um, cujo coração é voluntariamente disposto, a trará por oferta alçada ao SENHOR; ouro, e prata, e cobre..."*

Ex 35:21-22 *"E veio todo homem cujo coração o moveu, e todo aquele cujo espírito o estimulava, e trouxeram a oferta alçada do Senhor para a obra da tenda da revelação, e para todo o serviço dela, e para as vestes sagradas. Vieram, tanto homens como mulheres,*

todos quantos e ram bem dispostos de coração, trazendo broches, pendentes, anéis e braceletes, sendo todos estes jóias de ouro; assim veio todo aquele que queria fazer oferta de ouro ao Senhor."

- Princípio da gratidão aos Líderes: A Bíblia nos ensina que aqueles que com sinceridade se dedicam à proclamação da Palavra de Deus devem ser sustentados pelo ministério. Exemplos:

Dt 25.4 *"Não atarás a boca ao boi, quando trilhar"*

Mt 10.10 *"Digno é o operário do seu alimento".*

Lc 10.7 *"Digno é o obreiro do seu salário"*

1Tm 5.18 *"Não ligarás a boca ao boi que debulha. E: Digno é o obreiro do seu salário".*

Gal 6.6 *"O que é instruído na palavra reparta de todos os seus bens com aquele que o instrui"*

1Tim 5:17 *"Os líderes que fazem um bom trabalho na igreja merecem pagamento em dobro, especialmente os que se esforçam na pregação do evangelho e no ensino cristão"*

- Princípio da discricção na coleta: **Mateus 6:3** *"Mas, quando tu deres esmola, não saiba a tua mão esquerda o que faz a tua direita".*

Fp 4:16 *"Porque estando eu ainda em Tessalônica, não uma só vez, mas duas vezes, mandastes suprir-me as necessidades."*

1Co 16:1-2 *"Ora, quanto à coleta para os santos fazei vós também o mesmo que ordenei às igrejas da Galiléia. No primeiro dia da semana cada um de vós ponha de parte o que puder, conforme tiver prosperado, guardando-o, para que se não façam coletas quando eu chegar."*

A participação financeira é considerada como elevado privilégio da nova vida em Cristo. Os dízimos (dez por cento da colheita) no antigo testamento eram ofertas ao Senhor e serviam para manter os levitas. Na nova aliança, é utilizada para manutenção do templo, no sustento dos líderes, para a administração da Igreja e para o socorro aos necessitados.

No texto de **2Coríntios 8:1-5**, Paulo usa 6 vezes a palavra graça em relação ao ato de contribuir.

Graça é favor não merecido, mas livremente outorgado, pela vontade, zelo e bondade. Paulo ensina que a contribuição é um favor que Deus nos faz e não um favor que nós lhe fazemos.

Enquanto o crente não entender e não sentir que a contribuição é uma graça divina, ele não terá entendido o propósito do “servir a Deus”.

Veja mais em: <http://combc.com.br/sermao/Dizimos.pdf> & <http://combc.com.br/sermao/LeiPrimicias.htm>

Leia também o livro “**Finanças**” do Pr Pedro Noia, WSeditora

RESPONDA NO ESPAÇO ABAIXO 

1. Tenho usado com sabedoria meus rendimentos financeiros?

2. Devo entregar, pagar ou devolver o dízimo a Deus? Por quê?

3. Como são utilizados os valores arrecadados com dízimos e ofertas em nossa igreja?

7. Sétima Lição

7.1. O QUE É A CEIA DO SENHOR

A. É UM MEMORIAL DA MORTE E RESSURREIÇÃO DE CRISTO...

Para esclarecimento da nossa relação prática no Corpo, não aceitamos a *transsubstanciação* (transformam literal do pão no corpo e do vinho no sangue de Cristo), nem a *consubstanciação* (*presença* de Jesus nos elementos), defendida por Martinho Lutero. Estas práticas doutrinárias valorizaram uma ação física em detrimento de um ato espiritual, desfocando os princípios bíblicos. A igreja de Jesus Cristo crê, que a ceia é um memorial *simbólico* (**1Cor 11:23-27**), tão relevante quanto o batismo, porém assim como este, uma ação visível que representa um ato Espiritual.

“E, tendo dado graças, o partiu e disse: Tomai, comei; isto é o meu corpo que é partido por vós; fazei isto em memória de mim”.

1Coríntios 11.24

“Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e, abençoando-o, o partiu e o deu aos discípulos, dizendo: Tomai, comei; isto é o meu corpo. E tomando um cálice, rendeu graças e deu-lhes, dizendo: Bebei dele todos; pois isto é o meu sangue, o sangue da nova aliança, o qual é derramado por muitos para remissão dos pecados”. (**Mt 26:26-28**)

▪ É um ato de comunhão do Corpo e do Sangue de Cristo. *“Ora, o cálice da bênção que abençoamos não é a comunhão do sangue de Cristo? O pão que partimos não é a comunhão do corpo de Cristo?”* (**1Cor 10:16**)

▪ É um momento de reflexão, confissão e arrependimento *“Por isso, aquele que comer o pão ou beber o cálice do Senhor, indignamente, será réu do corpo e do sangue do Senhor. Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e, assim, coma do pão, e beba do cálice;*

pois quem come e bebe sem discernir o corpo, come e bebe juízo para si". (1Cor 11:27-29)

- É um momento de alegria e celebração da vitória de Cristo, e deve ser celebrado por todos que pertencem ao Corpo de Cristo, a saber, os que receberam e confessam a Jesus como Senhor e Salvador de suas vidas. *"Comer com alegria. E, perseverando unânimes todos os dias no templo, e partindo o pão em casa, comiam com alegria e singeleza de coração. (Atos 2:46)*

- Este memorial produz vida para o Corpo. *"Disse-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: Se não comerdes a carne do Filho do homem, e não beberdes o seu sangue, não tereis vida em vós mesmos".(João 6:53)*

- A ceia é um convite à participação em um relacionamento pessoal, diário e progressivo com Cristo. A ceia é um memorial, como um ritual dramático, para manter viva a lembrança do sacrifício de Jesus, bem como a esperança da sua volta. Jesus instituiu esse memorial a fim de que seus discípulos transmitissem para as gerações futuras a mensagem da cruz. É o que Paulo faz e somos exortados a fazer em **1Coríntios 11.24**.

- O pão e o vinho (utilizamos suco sem fermentação alcoólica) são elementos simbólicos do corpo e sangue de Jesus. Eles aludem ao dilacerar o corpo de Cristo e ao derramar de seu sangue. Na ceia, lembramos que através da morte de Jesus, Deus reconciliou consigo o mundo, a fim de criar um povo em particular que representasse a novidade de vida proporcionada por Deus a quem crer em Jesus.

- O pão e o vinho também assumem um sentido prático no dia-a-dia da igreja. O pão simboliza o seu alimento espiritual (Jesus Cristo, a palavra encarnada), sua unidade (somos um só corpo em Cristo) e sua diversidade. (temos porções diferentes da graça, representadas por cada pãozinho cortado ou distribuído). O vinho alude ao perdão dos nossos pecados e à nova aliança com Deus, cumprida, realizada e experimentada em Cristo.

- Onde devemos participar da Ceia? - A Ceia do Senhor é um ato de comunhão entre cada cristão e o Senhor, e é também um ato de comunhão entre cristãos. Em **Atos 20:7**, os discípulos se reuniam para partir o pão. **1Cor 11:20-22** distingue entre a Ceia do Senhor, que era o propósito de sua reunião como uma congregação, e as refeições comuns, que eram tomadas nas casas de cristãos. Não encontramos nenhuma autoridade na Bíblia para participar da Ceia do Senhor a sós ou fora da assembleia da igreja.

- Quem tem o direito de tomar a Ceia do Senhor? - A Ceia do Senhor é um ato espiritual partilhado pelo Senhor com aqueles que estão em fraternidade com ele. Jesus não ofereceu o pão e o cálice a todos, mas aos seus discípulos (**Mateus 26:26**). João conta-nos que somos aptos a participar com Deus na comunhão espiritual somente se andarmos na luz do seu caminho (**1João 1:5-7**)

- O que significa participar “indignamente”? - Cada um que participa da Ceia do Senhor deverá examinar-se para estar certo de que está participando de maneira correta, discernindo o verdadeiro significado do memorial (**1Cor 11:27-29**). A palavra “indignamente” é frequentemente mal entendida. Ela não descreve a dignidade da pessoa (ninguém é verdadeiramente digno de comunhão com Cristo). Esta palavra descreve o modo de participar. A pessoa que não leva a sério a participação deste memorial está brincando com o sacrifício de Cristo e está se condenando por não discernir o corpo de Cristo. Se tratarmos a Ceia do Senhor como um mero ritual ou se a tomarmos levemente e deixarmos de meditar no seu significado, condenamo-nos diante de Deus.

7.2. O QUE É O BATISMO ?

A. É UM SINAL VISÍVEL DE UMA REALIDADE ESPIRITUAL...

O batismo é um ato pelo qual mediante a fé nos unimos a Cristo para sepultar em sua morte a nossa velha natureza e começar pelo poder de sua ressurreição uma nova vida. Quando uma pessoa desce às águas do batismo, espiritualmente ela está se unindo a Cristo. A

firmeza e edificação de um discípulo dependem diretamente da revelação que ele tem de sua união com Cristo

- Mateus nos diz que Jesus colocou o batismo nas águas em nome da Trindade como parte da grande comissão. “*Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo*” (**Mateus 28.19**).

B. É UMA ORDENANÇA DE ARREPENDIMENTO E FÉ EM JESUS

Depois de sua morte e ressurreição, antes de ser recebido nos céus, Jesus deu uma ordem a seus discípulos : “*Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a observar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos.*” (**Mt 28:19-20**)

“*Pedro então lhes respondeu: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para remissão de vossos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo.*” (**At 2:38**)

“*Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado.*” (**Mc 16:16**)

- Ser batizado nas águas significa testemunhar publicamente seu arrependimento e fé em Cristo. Ou seja, sua conversão e mudança de vida devido ao encontro com Cristo. O batismo demonstra publicamente que sua postura e pensamentos diante da vida mudaram. Essa era a intenção dos escritores bíblicos ao relatar os batismos no Novo Testamento: mostrar que os batizados tiveram uma mudança de vida e pensamento frente ao judaísmo, o império romano e, principalmente, ao pecado.
- Com o batismo, os antigos cristãos demonstravam que não eram mais súditos da religiosidade e nem mesmo do imperador: tornaram-se súditos de Jesus. Deve ser assim nos dias de hoje. Eles demonstravam publicamente que não estavam mais à mercê da carne, do mundo e do Diabo, mas eram participantes da morte e ressurreição de Jesus Cristo

“Sepultados com ele no batismo, nele também ressuscitastes pela fé no poder de Deus, que o ressuscitou dentre os mortos.”
Colossenses 2:12

C. DEVE SER MINISTRADO POR UM LÍDER SEM DELONGAS...

Segundo os textos bíblicos, não encontramos conteúdo de ensino e preparação que devam preceder ao Batismo nas águas, apenas um princípio de direção e liderança espiritual.

- Quanto aos samaritanos – “Mas, quando creram em Filipe, que lhes pregava acerca do reino de Deus e do nome de Jesus, batizavam-se homens e mulheres.” **(At 8:12)**

- O etíope eunuco – “E indo eles caminhando, chegaram a um lugar onde havia água, e disse o eunuco: Eis aqui água; que impede que eu seja batizado? [E disse Felipe: é lícito, se crês de todo o coração. E, respondendo ele, disse: Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus.] mandou parar o carro, e desceram ambos à água, tanto Filipe como o eunuco, e Filipe o batizou.” **(At 8:36-38)**

- O apóstolo Paulo – “Partiu Ananias e entrou na casa e, impondo-lhe as mãos, disse: Irmão Saulo, o Senhor Jesus, que te apareceu no caminho por onde vinhas, enviou-me para que tornes a ver e sejas cheio do Espírito Santo. Logo lhe caíram dos olhos como que umas escamas, e recuperou a vista: então, levantando-se, foi batizado.” **(At 9:17-18)**

- Cornélio e sua Família – “Enquanto Pedro ainda dizia estas coisas, desceu o Espírito Santo sobre todos os que ouviam a palavra. Os crentes que eram de circuncisão, todos quantos tinham vindo com Pedro, maravilharam-se de que também sobre os gentios se derramasse o dom do Espírito Santo; porque os ouviam falar línguas e magnificar a Deus. Respondeu então Pedro: Pode alguém porventura recusar a água para que não sejam batizados estes que também, como nós, receberam o Espírito Santo? Mandou, pois, que fossem batizados em nome de Jesus Cristo. Então lhe rogaram que ficasse com eles por alguns dias.” **(At 10:44-48)**

▪ Lídia e sua família – “No sábado saímos portas afora para a beira do rio, onde julgávamos haver um lugar de oração e, sentados, falávamos às mulheres ali reunidas. E certa mulher chamada Lídia, vendedora de púrpura, da cidade de Tiatira, e que temia a Deus, nos escutava e o Senhor lhe abriu o coração para atender às coisas que Paulo dizia. Depois que foi batizada, ela e a sua casa, rogou-nos, dizendo: Se haveis julgado que eu sou fiel ao Senhor, entrai em minha casa, e ficai ali. E nos constrangeu a isso”. (At 16:13-15)

▪ O carcereiro e sua família – “... e, tirando-os para fora, disse: Senhores, que me é necessário fazer para me salvar? Responderam eles: Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e tua casa. Então lhe pregaram a palavra de Deus, e a todos os que estavam em sua casa. Tomando-os ele consigo naquela mesma hora da noite, lavou-lhes as feridas; e logo foi batizado, ele e todos os seus. Então os fez subir para sua casa, pôs-lhes a mesa e alegrou-se muito com toda a sua casa, por ter crido em Deus. Quando amanheceu, os magistrados mandaram quadrilheiros a dizer: Soltai aqueles homens.” (At 16:30-35)

▪ Os doze efésios – “Mas Paulo respondeu: João administrou o batismo do arrependimento, dizendo ao povo que cresse naquele que após ele havia de vir, isto é, em Jesus. Quando ouviram isso, foram batizados em nome do Senhor Jesus.” (At 19:4-5)

D. PORQUE ME BATIZAR NOVAMENTE SE JÁ FUI BATIZADO?

Grande parte das pessoas em nosso país de ascendência católica apostólica romana já foram submetidos a uma cerimônia, também chamada de batismo. Evidente que a intenção dos pais quando levam seus bebês à uma igreja católica, diante de um padre, é a melhor possível. Evitar que essa criança seja “pagã”. Todavia, esse ato não encontra respaldo bíblico e, mesmo que tenha uma intenção nobre, não deve ser considerada como o mesmo batismo a quem Jesus se submeteu e foi realizado tantas vezes no novo testamento.

O batismo realizado na bíblia era precedido por **arrependimento**. “Respondeu-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja

batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo.” (Atos 2:38)

Nenhum bebê ou criança até os 12-13 anos de idade tem capacidade de distinguir o que venha a ser o verdadeiro arrependimento.

O significado da palavra batismo no grego bíblico, que é “baptizo” quer dizer literalmente “mergulhar”.

Pela força do significado do batismo: sepultamento da velha natureza, imersão (em Deus e na comunidade de Cristo, a Igreja) e renascimento espiritual.

E, porque **Mateus 3.16** diz que Jesus “saiu” da água. **Marcos 1.10** também corrobora essa afirmação. Queremos seguir o exemplo do Mestre, que na ocasião tinha 30 anos.

E. PRECISAMOS DE OUTRO BATISMO APÓS A IMERSÃO?

A Bíblia ensina que quando somos batizados nas águas, também somos batizados no Espírito Santo e simultaneamente imersos no Corpo de Cristo. O “batismo no Espírito Santo”, uma designação encontrada em muitas outras igrejas, não é uma experiência posterior à conversão. É a própria conversão, pois se alguém não tem o Espírito de Cristo esse tal não é dele (**Romanos 8.9**). O batismo no Espírito também não é o mesmo que falar em línguas. Falar em línguas pode ser um dom espiritual (Deus dá a quem quer) ou até mesmo uma manifestação da carne. O que prova que alguém é de Cristo não é o falar em línguas, mas ter o caráter transformado por Ele produzindo o fruto do Espírito Santo. (**Gálatas 5:22**)

Satanás quer conturbar a mente dos cristãos e anular esta soberania de Deus, forçando crentes a buscarem desesperadamente sinais que testifiquem ou meçam a quantidade de poder que estão cheios. Isto têm trazido frustração e muita confusão ao do Corpo de Cristo. Se o Dom do Espírito Santo já foi dado a todos que creram em Jesus, não é necessário buscar nem esperar aquilo que o Senhor já deu.

Existem muitas idéias erradas com respeito à manifestação do poder do Espírito Santo de Deus na vida do cristão. Dizem alguns que:

- É só para pastores, presbíteros, missionários.
- É só para quem atinge um determinado grau de santidade
- É um prêmio, uma recompensa por fazer a obra de Deus.
- É para os que “buscam”, e se caracteriza pelo dom de línguas

Algumas denominações acham que o dom de línguas é a evidência necessária que sinaliza o referido Batismo com o Espírito Santo. Isto é absolutamente discriminatório. É um equívoco achar que, um crente que não tenha recebido um, dos tantos dons de Deus, seja considerado INAPTO para a Sua obra

O apóstolo Paulo é bem claro quanto ao dom de línguas: **1Cor 14:39** *“Portanto, meus irmãos, procurai com zelo o dom de profetizar e não proibais o falar em outras línguas”*. E deixa bem claro que, sem amor, nenhum outro dom tem valor (**1Cor 13:3**).

A manifestação da Plenitude do Espírito Santo não está ligada ao que eu faço ou a merecimento, mas é de graça, é um presente, a virtude está em quem dá: JESUS. Ele é o doador e Ele dá o Espírito Santo a todos, mais os dons ele distribui conforme a necessidade de cada Igreja.

Ratificamos mais uma vez que, a maior evidência do Espírito Santo na vida de um cristão, é o FRUTO do Espírito, narrado em **Gálatas 5:22-23**

RESPONDA NO ESPAÇO ABAIXO 

1. Quando poderei participar da Ceia do Senhor? Por quê?

2. Como me preparar para descer as águas batismais?

3. Após me arrepender de meus pecados e descer as águas batismais, precisarei de algum outro batismo espiritual? Por quê?

4. Quais os sinais da presença do Espírito Santo em minha vida? Onde está escrito?

8. Oitava Lição

8.1. PRÓXIMOS PASSOS DE UM MEMBRO DA COMBC

A. ME TORNAR UM DISCÍPULO DE CRISTO...

Utilizando o texto de **Mateus 28:19**, concluímos que após o batismo o cristão deve buscar sua santificação, através dos ensinamentos da Palavra de Deus para nos tornarmos discípulos fieis *“Portanto ide, **fazei discípulos** de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a observar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos.” (Mt 28:19-20)*

- Ser salvo é tornar-se um discípulo, não se conformando com a velha forma deste mundo, mas transformando suas ações e atitudes, através dos pensamentos, com a ajuda do Espírito Santo **(Rm 12:2)**. *“Então vereis outra vez a diferença entre o justo e o ímpio; entre o que serve a Deus, e o que o não serve.”(Ma 3:18)*
- O Discípulo é o seguidor, praticante dos ensinamentos do seu mestre. *“Partindo Jesus dali, viu sentado na coletoria um homem chamado Mateus, e disse-lhe: Segue-me. E ele, levantando-se, o seguiu.” (Mt 9:9)*
- O discípulo está disposto a servir a Deus *“Vós sois meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando. Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas chamei-vos amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos dei a conhecer.” (Jo 15:14-15)*
- É necessário obedecer, fazer a vontade de Deus. *“Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus.” (Mt 7:21)*

B. CAMINHAR COM CRISTO E SUA IGREJA...

Para caminharmos com Jesus, devemos amar a Deus sobre todas as coisas e aos nossos irmãos como a nós mesmos *“...amar a Deus de*

todo o coração e de todo o entendimento e de toda a força, e amar ao próximo como a si mesmo excede a todos os holocaustos e sacrifícios”.
(Mc 12:33)

Devemos renunciar o nosso cargo de dono de nossa vida e entregarmos a direção para Jesus Cristo *“Assim, pois, todo aquele dentre vós que não renuncia a tudo quanto possui, não pode ser meu discípulo”.* **(Lc 14:33)**

Não basta achar belo o evangelho, precisamos viver e permanecer neste caminho *“Dizia, pois, Jesus aos judeus que nele creram: Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sois meus discípulos”.* **(Jo 8:31)**

Devemos caminhar em amor com a igreja, pois este amor é a essência do nosso Deus *“Um novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei a vós, que também vós vos ameis uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros.”* **(Jo 13:34-35)**

“Não abandonemos, como alguns estão fazendo, o costume de assistir às nossas reuniões na congregação/igreja. Pelo contrário, animemos uns aos outros e ainda mais agora que vocês vêem que o dia está chegando”. **(Hebreus 10:25)**

C. FRUTIFICAR E FAZER DISCIPULOS...

Antes de discipularmos pessoas, devemos dar frutos em nossas vidas que glorificam ao Senhor *“Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei. (Gl 5:22-23)* e também *“Nisto é glorificado meu Pai, que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos.”* **(Jo 15:8)**

Os cristãos devem gerar vida ao seu redor. Fomos chamados para para evangelizar o mundo, começando pela nossa vizinhança, nossos parentes, funcionários, amigos etc. *“...e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos*

confins da terra”. (At 1:8) e também “Vós não me escolhestes a mim mas eu vos escolhi a vós, e vos designei, para que vades e deis frutos, e o vosso fruto permaneça, a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo conceda” (Jo 15:16)

Toda a vez que você frutificar estará fazendo a vontade de Deus, e diretamente estará renovando sua fé e sua esperança em Cristo Jesus...

O primeiro passo para frutificar é orar pelos perdidos. Crie uma lista de oração identificando as necessidades espirituais de cada pessoa que você deseja levar a Jesus. Ore por essas dificuldades, clamando a Deus para que essas pessoas possam ser libertas. Peça a Deus que liberte seus conhecidos e familiares da Obsessão por estudo ou trabalho; Vício em pornografia; Vício em drogas, esportes ou outras atividades; Desconfiança em relação ao cristianismo, por causa de experiências passadas; Raiva interior por ter sido enganado ou magoado; Medo de ficar pobre; Sentimentos de inferioridade etc.

Pare de dar desculpas ou isentar-se da sua responsabilidade de evangelizar, contribuir com missões e ser um intercessor da obra de Deus em sua cidade e no mundo; Considere tudo que Deus fez, faz e fará por você. Ele não é digno de ser glorificado por meio de seu testemunho, evangelismo e pregação? As pessoas que você conhece também não merecem provar desse amor de Jesus que você recebeu?

John Bunyan (2008), autor do famoso livro cristão “O Peregrino”, ensinou que evangelizar consiste fundamentalmente em contar nossa história, isto é, o que Deus tem feito em nós. Deus não usa apenas sermões para levar pessoas a Cristo. Ele usa histórias de pessoas que tiveram encontros com Ele, gente que foi “tocada” pelo Seu amor e tornou-se nova criatura. Por isso, pense um instante nas inúmeras oportunidades que Deus lhe dá de evangelizar. Devemos nos assegurar que sabemos o que é evangelização e que todos somos chamados para expressar com clareza o Evangelho, em atos e palavras. Nosso evangelismo deve ser: com honestidade; com equilíbrio; com urgência; em alegria; com fidelidade bíblica; em

espírito de oração; com clareza, provocando uma autorreflexão, e não imposição religiosa.

Vá! Nada irá acontecer até você ir em direção a alguém. Não espere. Vá em direção à pessoa. Alguém da sua família que o admira, um colega de trabalho ou um vendedor de rua que gosta de parar e conversar com você.

Seja amigo(a) dessa pessoa. Se você já é amigo, melhor ainda! Uma dica para estar preparado para testemunhar a essa pessoa é através do diálogo. É melhor do que a leitura de um folheto. Faça perguntas, conte experiências, aproveite as oportunidades de crises para orar por ela e com ela. E o mais importante, no momento certo, que só o Espírito Santo mostrará a você, sem demora, compartilhe seu testemunho pessoal: a) fale sobre como era a sua vida antes de conhecer a Jesus; b) explique como você percebeu que Cristo o amava; c) compartilhe como Jesus se tornou seu Senhor e Salvador; d) fale das evidências de seu encontro com Cristo, ou seja, o que ele transformou em seu viver e continua transformando a cada dia.

D. SERVIR COM ALEGRIA

É importante dizer que cada cristão possui no mínimo um dom espiritual (**1Pedro 4.10**). Todos somos ministros de Deus. O Senhor Jesus nos salvou para o servirmos. Servimos a Deus servindo pessoas. Ele ama todas as pessoas e nos capacita com dons e talentos para darmos seguimento à missão que ele começou. Somos cooperadores de Deus, todos nós que nascemos de novo. Entretanto, assim como em qualquer organização, a igreja local necessita de administração, ainda que ela seja primeiramente espiritual. Por isso, Deus estabeleceu que em cada igreja local houvesse aquelas pessoas que ocupariam cargos de confiança, chamados por Deus e reconhecidos publicamente pela comunidade para que assumissem a responsabilidade de dirigir, servir e administrar a igreja local em suas demandas. A Bíblia, nossa regra de fé e prática, relata que a igreja nos primórdios possuía uma administração muito simples. Os termos para liderança oficial da igreja variam, mas normalmente, quando não são usados como sinônimos,

se restringem em pastores e diáconos (oficiais). Esses são os líderes a quem Paulo e Timóteo saúdam quando se dirigem à igreja de Filipos.

- O fundamento do serviço cristão é o caráter (**Ef 2:19-21**).
- A natureza do serviço cristão é a abnegação (**Isaías 6.8**).
- A motivação do serviço cristão é o amor (**Mat 22.37-40**).
- A medida do serviço cristão é o sacrifício (**1Pedro 2.4,5**).
- A autoridade do serviço cristão é a submissão (**1Pe 5.5,6**).
- O propósito do serviço é a glória de Deus (**Hab 2.14**).
- As ferramentas do cristão são: oração e Bíblia (**1Tes 5.17 e 2 Timóteo 2.15**).
- O privilégio do serviço cristão é o crescimento (**Mateus 13.31, 32**).
- O poder do serviço cristão provém do Espírito Santo (**Zacarias 4.6**).
- O maior modelo de serviço cristão é Jesus Cristo (**João 13.15**).

8.2. COMO POSSO SERVIR ?

A. MEMBROS, OFICIAIS, OBREIROS, LÍDERES de PG´s...

Quando falamos sobre servir com alegria, estamos ratificando a importância em contribuirmos com os ofícios da igreja local. Nesse sentido, nós da ComBC, temos uma hierarquia administrativa muito simples:

1 – MEMBROS: São irmãos que se converteram a Jesus Cristo e foram batizados por imersão na ComBC, mediante a conclusão do curso de **Discipulado Básico de Batismo**, ou que já faziam parte do rol de membros de outra igreja cristã co-irmã e são recebidos por aclamação como membros da ComBC, mediante entrevista com pastores, Acolhimento e participação no Seminário IDE (**Imersão Doutrinária e Espiritual**);

- A obediência à palavra de Deus, aos preceitos da igreja local, à declaração de fé e ao regimento interno da ComBC é a chave para um crescimento saudável na área espiritual e eclesial. *“Obedecei aos vossos guias e sede submissos para com eles; pois velam por*

vossa alma, como quem deve prestar contas, para que façam isto com alegria e não gemendo; porque isto não aproveita a vós outros.”
(Hebreus 13:17)

2 – OFICIAIS: do grego antigo δίακονος, “diácono”, “ministro”, “servo”, “ajudante” São **voluntários** nos diversos ministérios e departamentos da ComBC. Homens, mulheres, de qualquer idade que dispõem seu tempo para ajudarem nos serviços da obra de Deus. Servos da casa do Senhor que trabalham especificamente nos cultos e nas reuniões da Igreja Local. Esses servos de Deus devem levar a igreja local a cumprir o propósito de Adorar a Deus.

- O ministério de OFICIAIS (diaconal) tem início em **Atos 6.1-7**, quando a igreja de Jerusalém experimentou crescimento numérico e precisava atender às demandas e necessidades das pessoas, auxiliando os apóstolos no partir do pão e no cuidado com os órfãos e as viúvas. O significado da palavra diácono é literalmente servo. De modo geral, a palavra diácono designa qualquer pessoa que serve ao Senhor. Cristo é tido como modelo de servo, ou diakonos, em **Romanos 15.8**: *“Pois eu lhes digo que Cristo se tornou servo dos que são da circuncisão, por amor à verdade de Deus, para confirmar as promessas feitas aos patriarcas...”*.

- *“Da mesma sorte os diáconos (Oficiais) sejam honestos, não de língua dobre, não dados a muito vinho, não cobiçosos de torpe ganância; Guardando o mistério da fé numa consciência pura. E também estes sejam primeiro provados, depois sirvam, se forem irrepreensíveis. Da mesma sorte as esposas sejam honestas, não maldizentes, sóbrias e fiéis em tudo. Os diáconos sejam maridos de uma só mulher, e governem bem a seus filhos e suas próprias casas. Porque os que servirem bem como diáconos, adquirirão para si uma boa posição e muita confiança na fé que há em Cristo Jesus.”*
(1Timóteo 3.8-13)

- Para se tornar um OFICIAL da ComBC, você precisa fazer parte do rol de membros, ser assíduo nos cultos e nas Escolas Bíblicas, ter um testemunho familiar exemplar e ser indicado por um Obreiro ou Coordenador de Oficiais. Seu nome será aprovado pela junta de pastores.

3 – OBREIROS: ou simplesmente “Aquele que fazem a obra de Deus”. Seguimos a orientação do apóstolo Paulo, quando escreve à igreja de Corinto... *“que também vos sujeiteis a esses tais, como também a todo aquele que é cooperador e obreiro”*. (1Coríntios 16:16) e também quando orientou seu discípulo Timóteo a respeito do serviço de obreiro *“Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade”* (2Timóteo 2:15)

- Os obreiros são todos os membros que se dispõem à servir a igreja local depois de serem experimentados. São **líderes** dos diversos Ministérios e departamentos da ComBC que auxiliam os pastores no apascentar das ovelhas de Jesus Cristo na Igreja Local; àqueles que ministram sobre e junto ao povo de Deus. São líderes instituídos por Deus e autorizados pela igreja para terem autoridade espiritual e de liderança junto ao povo de Deus.
- Devem ter a consciência do seu valor testemunhal para os novos na fé, terem responsabilidade diante dos homens e sobretudo, diante de Deus em serem exemplo na congregação. Fazer o que se propõem a fazer com esmero e diligência e sempre primar por seguir as orientações dos pastores.

4 – LÍDERES DE PG's: Nas reuniões de Pequenos Grupos(ATOS) os líderes tem um papel fundamental como facilitadores e apascentadores desses pequenos rebanhos. Ele é o moderador, o incentivador e o formador de novos líderes de GP's

- Ele toma decisões com relação a agenda dos encontros, definição e ajustes no tema que será abordado, bem como o local onde o PG vai se reunir, gera outros líderes e realiza outras pequenas decisões que afetarão todo o PG
- Características de um Líder de PG's. 1- Ter paixão por Cristo. 2- Desejo de cuidar do povo de Deus. 3- habilidade para liderar e guiar um grupo. 4- Ser temperante e ter compromisso de fazer o que for necessário, 5- Capacidade e habilidade para servir e prover cuidado as pessoas.

5 – PASTORES: *“E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres, com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o*

desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo” (**Efébios 4:11-12**). São os líderes espirituais e conselheiros que apascentam, instruem e direcionam os trabalhos da igreja Local;

- Os pastores têm a função de apascentar o rebanho. A imagem do pastor é uma metáfora do Antigo Testamento vinculada ao trabalho pastoril e aplicada aos líderes da nação de Israel. No Novo Testamento, os pastores são os líderes representativos da igreja do Senhor Jesus, ainda que cada cristão possa assumir uma posição de liderança e influência. O Novo Testamento emprega os termos gregos presbyteros (ancião) e episkopos (bispo) como sinônimos de poimen (pastor/ apascentador). O pastor é quem cuida do rebanho, deve ensinar a sã doutrina, refutar as heresias, ensinar a Palavra de Deus, dirigir a igreja local com os preceitos bíblicos, morais e espirituais.
- Os pastores devem ser respeitados pela igreja local. Paulo afirma isso em **1 Tessalonicenses 5.12,13**. Os pastores devem ser obedecidos; não ingenuamente, mas é dever dos membros submeter-se à sua liderança em amor. A razão dessa submissão é o próprio bem da membresia, que terá pastores satisfeitos e úteis. **Hebreus 13.17** esclarece isso.
- Os pastores devem ser honrados e abençoados pela igreja. Principalmente os que trabalham bem. Paulo ensina isso a Timóteo (**1 Timóteo 5.17**), que estava organizando a igreja local, provavelmente em Éfeso. Os pastores são dignos de credibilidade, a menos que haja testemunhas confiáveis que possam acusá-los de seus erros (**1 Timóteo 5.19**).
- Para ser pastor da ComBC, você pode ser recebido como tal pela liderança e pelo Colegiado pastoral, vindo de outra denominação ou ser consagrado pelo pastor presidente, mediante instrução e acompanhamento pessoal e familiar.

B. PARTICIPAR DE UM PEQUENO GRUPO

Segundo John Piper eles são essenciais na vida da igreja e no viver normal da vida cristã: “Servi uns aos outros como despenseiros da multiforme graça de Deus”, assim, portanto o corpo de Cristo deve servir uns aos outros distribuindo a graça de Deus.

A graça de Deus vem e aí então nos a recebemos e a distribuimos, a administramos, assim é a definição de dons espirituais. Um dom

espiritual e uma forma de distribuir a graça de Deus, recebê-la na vertical e transmiti-la na horizontal, e isso acontece significativamente e de maneira importante, e normalmente, em ambientes de pequenos grupos.

Porque precisamos de pequenos grupos além das reuniões congregacionais (no templo)?

1. O impulso de evitar crescimento doloroso desaparecendo seguramente em uma multidão do culto coletivo é muito forte.
2. A tendência para a passividade ao ouvir um sermão faz parte da nossa fraqueza humana;
3. Ouvintes em um grande grupo, podem com maior facilidade esquivar-se de crises redentivas, se lágrimas surgirem em seus olhos aqui, você pode provavelmente ignorar, e ir embora sem ninguém perguntar porquê, mas se ocorrer no pequeno grupo, provavelmente Eles irão perguntar: Podemos ajudar?
4. Ouvinte em um grande grupo tendem a negligenciar esforços de aplicação pessoal. O sermão pode atingir um ponto sensível de convicção, mas sem alguém para pressionar, quanto a direção que sua vida deve tomar, é tão fácil abandonar aquele momento de convicção e aplicação.
5. A oportunidade de fazer perguntas para o crescimento não existe. Um sermão não é um diálogo e nem deveria ser. Entretanto perguntar é uma chave para entender, e se não há lugar em sua vida para crescer em esclarecimento e em aplicação, você fica privado de grande crescimento.
6. Prestação de contas para acompanhamento de boas resoluções não existem. Se alguém sabe o pretende fazer em resposta a uma verdade, há uma probabilidade maior de você fazê-lo.
7. Apoio em oração em uma necessidade convicção ou resolução específica é insatisfatório. Algumas pessoas que vem para orar depois do culto, mas nos não conseguimos lidar com mais de mil pessoas no final de um culto. Mas pequenos grupos podem lidar com mil. Na verdade eles podem lidar com mil muito melhor do que eu posso aqui no fim de um culto.

PRINCIPAIS VANTAGENS DO PEQUENO GRUPO

1. Favorecem o estudo da Bíblia;
2. Um meio de envolvimento e comunhão para todas as pessoas;
3. Atraem pessoas que “repelem” as igrejas/templos;
4. Atraem e agradam pessoas de todas as idades;
5. Atingem pessoas de todas as camadas sociais;
6. São ambientes mais terapêuticos para as pessoas feridas;
7. Permitem a expressão do verdadeiro amor;
8. Conduzem à prática cristã, ao invés de ensinamentos teóricos;
9. Promovem a consolidação do evangelho na vida dos novos;
10. Levam o novo crente a firmar um compromisso sério com Cristo;
11. Encorajam a oração mútua, e de modo mais pessoal;
12. Facilitam o trabalho de ação social da Igreja;
13. Permitem que mais líderes nasçam e se desenvolvam;
14. Todo membro do Pequeno grupo tem direito a falar e ser ouvido;
15. É um espaço de compartilhamento, aceitação e cuidado de uns para com os outros.

É importante ressaltar, o que um membro do Pequeno grupo compartilha no encontro é sagrado e não deve ser compartilhado fora desse ambiente.

Nós da ComBC cremos que Pequenos Grupos não devem ser o eixo em torno do qual a igreja toda orbita, assim como também não deve ser o Grande Grupo. É justamente o equilíbrio entre esses dois aspectos que vivenciamos: os Pequenos Grupos e o Grupo Grande com seus ministérios são expressões cruciais da mesma igreja.

A **Comunidade Batista Cristã** nasceu de um grupo familiar, e porque não dar continuidade a esta visão de Deus para sua Igreja? Formar discípulos comprometidos com o crescimento e a edificação do Reino de Deus.

- Grupo **ATOS** nos lares. Utilizando as iniciais do livro de **Atos** dos apóstolos (acróstico), fundamentamos os trabalhos nos seguintes princípios: **Adoração**, parte reservada aos cânticos de exaltação e louvor a Deus. **Testemunho**, momento de leitura e meditação da palavra de Deus oportunizando o testemunho. **Oração**, todos são incentivados a "falar" com o Senhor. Agradecemos pelo que temos recebido e fazemos pedidos pelas causas impossíveis. Os irmãos são

desafiados a orarem uns pelos outros, numa corrente de fé e esperança em Jesus Cristo. **Solidariedade**, parte importante nas reuniões nos lares, o compartilhar do pão. A Bíblia diz que não podemos abençoar ao faminto sem antes dar-lhe o alimento. Todos são chamados a ajudar. Esses grupos são de comunhão e evangelismo e se multiplicam naturalmente pelo crescimento, quando atingem os limites para o número de participantes,. Estão vinculados a um Supervisor de Área/Rede que se reúne mensalmente com os líderes para instruir, orar e coordenar os trabalhos.

Nesse grupo o líder é uma peça importante como moderador que distribui tarefas e responsabilidades entre os participantes. Sua tarefa é promover o acolhimento de novos, a integração e comunhão entre todos e, sobretudo, formar seu auxiliar / co-líder a se tornar o próximo líder.

Os dias e horários das reuniões são definidos pelas demandas. Os locais são disponibilizados por anfitriões que desejam receber esses grupos em suas casas ou empresas. A estrutura interna de cada grupo, varia de acordo com as necessidades. Podendo haver distribuição de tarefas seqüenciais (a cada encontro alguém faz ou assume tal papel na condução do grupo) para viabilizar a participação de todos.

O líder é muito mais que um moderador, ele tem a responsabilidade de prestar os cuidados primários com as ovelhas desse pequeno rebanho. É ele quem instrui e motiva os participantes a desejarem crescer e se tornarem cooperadores e líderes no processo de multiplicação de um novo grupo. Ele precisa encarar com seriedade a tarefa de treinar, capacitar, supervisionar, discipular e amar seu co-líder.

Nos PG's evitamos ministrações particulares entre pessoas de sexos opostos. Empréstimos financeiros, sociedades, visitas inconvenientes ou sem o devido convite, estudos extras de temas não autorizados pela igreja local, participação de membros atuantes de outras igrejas, os excessos gastronômicos nas reuniões semanais, o extrapolar dos horários estabelecidos para início e fim dos encontros, o uso de instrumentos musicais que incomodem a vizinhança, a crítica a outras religiões etc.

Os grupos podem ser em sua formação, homogêneos ou heterogêneos, de afinidades, de faixas etárias ou de classes ministeriais.

Quantas bênçãos estamos colhendo em nossa Comunidade com a vivência de pequenos grupos que se reúnem semanalmente para dar, receber, prestar contas, amar, apoiar, discipular e estarem próximos, orando uns pelos outros.

Procure um grupo menor e participe! Experimente essa modalidade de comunhão bíblica nos lares. Quem sabe Deus não o esteja separando para ser um Líder de PG nessa igreja?

RESPONDA NO ESPAÇO ABAIXO 

1. O que precisa ser mudado em mim, antes que eu possa testemunhar o amor de Deus para outros?

2. Estou disposto a participar de um Pequeno Grupo de Comunhão (ATOS)? Por quê? Minha casa pode ser um lugar de bênçãos?

3. Quais minhas expectativas para servir no corpo de Cristo nesta Igreja Local (COMBC)?

9. Nona Lição

9.1. VISÃO DA IGREJA LOCAL

A. QUAL É A VISÃO DA COMBC?

Entendemos igreja local como um grupo de cristãos que se reúnem em certa localidade no mundo e representam o Corpo de Cristo espalhado em toda a terra.

Paulo escrevia suas cartas a igrejas locais: escreveu à igreja em Corinto, em Roma, em Éfeso e assim por diante. Por vezes, Paulo se dirige aos cristãos universalmente falando, mas deixa pistas claras que também se dirigia a pessoas e lugares específicos, como nesta vez que escreveu aos crentes de Roma, consulte o texto de **Romanos 16.1-24**. Os cristãos são descritos na Bíblia como irmãos, crentes, santos, eleitos, discípulos, cristãos e os do caminho. Cada termo se refere a uma característica em especial que deve acompanhar a vida do cristão em sua igreja local: fraternidade, fidelidade, santidade, responsabilidade, aprendizado, qualidades e direção espiritual. Por isso, cada igreja local escolhe maneiras adequadas ao seu contexto e às necessidades de sua localidade de imprimir os valores cristãos e a realização de sua missão.

Chamamos esse jeito especial característico de uma localidade em especial de visão. Cada igreja local possui uma visão. Essa visão não pode ser limitada demais, a ponto de desconsiderar várias possibilidades de alcance evangelístico, mas também não pode ser ampla demais a ponto de perder suas características próprias. A visão de uma igreja local é o mesmo que o tipo de igreja local que ela idealiza ser.

A visão de uma igreja local pretende responder à pergunta: Que igreja queremos ser? Em nossa igreja local, a Comunidade Batista Cristã temos uma visão bem definida e é provável que você já tenha ouvido ou lido tal declaração:

“Levar o Evangelho da salvação às famílias perdidas e a mensagem de consolo aos cansados e oprimidos. E como parte

da Igreja de Cristo, vê-la restaurada em toda a sua plenitude, sob a autoridade do Espírito Santo, nestes tempos proféticos...”

Somos uma igreja de Liderança colegiada. Que não necessariamente é um órgão administrativo, no entanto, é composta pelos pastores e líderes espirituais do rebanho que normalmente tem poder de influência e direção na vida da igreja.

B. COMO FUNCIONA A DISCIPLINA NA COMBC?

Como devemos agir, quando necessário, para corrigir um irmão ou até mesmo em como se submeter positivamente a disciplina eclesiástica. O texto que nos mostra como elaborar um plano de ação para a disciplina na igreja é o de **Mateus 18.15-20**. Vejamos os passos de disciplina que este texto nos ensina.

“Se teu irmão pecar contra ti, vai argüi-lo entre ti e ele só. Se ele te ouvir, ganhaste a teu irmão. Se, porém, não te ouvir, toma ainda contigo uma ou duas pessoas, para que, pelo depoimento de duas ou três testemunhas, toda palavra se estabeleça. E, se ele não os atender, dize-o à igreja; e, se recusar ouvir também a igreja, considera-o como gentio e publicano. Em verdade vos digo que tudo o que ligardes na terra terá sido ligado nos céus, e tudo o que desligardes na terra terá sido desligado nos céus. Em verdade também vos digo que, se dois dentre vós, sobre a terra, concordarem a respeito de qualquer coisa que, porventura, pedirem, ser-lhes-á concedida por meu Pai, que está nos céus. Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no meio deles”

1. Primeiro Passo – Considere o assunto de alta prioridade, pois envolve a família de Deus, fala de “irmãos” em Cristo. Se este seu irmão pecar, fale com ele, diretamente, sem intermediários.

2. Segundo Passo – Admita a possibilidade do outro falhar: O pecado faz parte da alma de todos os seres humanos. Como você imaginou que justamente aquela pessoa que você tanto confiou e amava jamais o decepcionaria? É claro que um dia todos vamos decepcionar alguém! É ingênuo pensar que alguém está livre de pecar contra alguém, cometer erros que magoem e viver sem nunca pecar. Relacionamentos são difíceis de desenvolver, principalmente, quando estamos iludidos pela aparente “perfeição” do outro.

3. Terceiro Passo – Confronte seu irmão pecador de seu erro evidente contra você: Uma das dificuldades que temos ao viver disciplina na igreja é ir falar com quem nos magoou. A mágoa, de certa forma, é um sentimento que pretende nos proteger de continuar a ser ferido, o que faz com que o caminho entre o ofendido e o ofensor seja muito grande, mesmo que na verdade sejam apenas alguns passos de distância. O confronto é difícil mas deve existir. Se não há o confronto – isso pode acontecer num diálogo de coração aberto – ou haverá uma profunda raiz de amargura no coração de quem se sentiu machucado e injustiçado, ou haverá fofoca! Nenhuma dessas opções serve para uma igreja que busca santidade!

4. Quarto Passo – Privacidade na confrontação e diálogo: Quer algo mais claro que isto? “A sós com ele”? O primeiro momento de confrontação é privativo, particular, a sós entre a parte ofendida e o ofensor. Sem alarde! Sem notícias ou tribunas pela igreja! É uma pena que muitos ficam aparentemente felizes em saborear o erro do outro. Quanto menos pessoas souberem, melhor!

5. Quinto Passo – Sua confrontação deve almejar a restauração: Ganhar o irmão é o objetivo da confrontação e da repreensão em amor. Relacionamentos são reatados, mágoas destruídas, a santidade e unidade na igreja prevalecem e aprendemos a conviver em paz entre irmãos, quando agimos do modo certo diante dos erros que cometem contra nós e que nós cometemos contra os outros.

6. Sexto Passo – Se não houver sucesso na primeira confrontação, levar o assunto a seu líder imediato ou ao colegiado de pastores.

7. Sétimo Passo – Obediência aos seus líderes espirituais: Se você foi o ofensor e o assunto foi levado a uma junta de líderes – biblicamente falando – por favor, seja submisso a seus pastores e líderes, permitindo que eles lhe prestem auxílio. Seja sujeito à **exortação e a disciplina** pastoral. O autor de Hebreus é claro ao afirmar a importância da obediência que se deve aos pastores da comunidade cristã local: *“Lembrem-se dos seus líderes, que lhes falaram a palavra de Deus. Observem bem o resultado da vida que tiveram e imitem a sua fé” (Hebreus 13.7).*

C. PORQUE TEMOS “BATISTA” EM NOSSO NOME?

A história de uma denominação não necessariamente representa algum modelo bíblico. Isto é, não vemos na Bíblia nenhuma “denominação” cristã. O cristianismo não está restrito a uma “placa” denominacional. A denominação, porém, nos ajuda a ter um norte de compreensão do que é e como viver o cristianismo baseado nas Escrituras. É assim que vieram a existir os batistas: na tentativa de ser um grupo cristão mais fiel às Escrituras que os seus predecessores anglicanos e católicos romanos.

A denominação batista é fruto de uma história de fé, em busca de um cristianismo genuíno que marca nossa tradição.

Ser batista não significa adotar certos costumes litúrgicos. Não espere posições monolíticas entre os batistas. Desde suas origens, os batistas não foram um povo homogêneo em sua vivência cristã, mas vieram a existir pela sua unidade em meio à diversidade. Os princípios distintivos dos batistas é que lhes dão unidade e coesão.

Os princípios bíblicos que distinguem os batistas são:

1. A Bíblia como única regra de fé e prática;
2. A igreja composta por pessoas regeneradas e batizadas por imersão;
3. Autonomia e democracia da igreja local;
4. Competência da alma, isto é, a liberdade de consciência religiosa;
5. Completa separação entre Igreja e Estado;
6. Sacerdócio universal dos cristãos;
7. Ativa cooperação entre as igrejas de mesma fé e ordem.

Portanto, a diferença reside em que os batistas não creem que se devem estabelecer normas inflexíveis e que não devem ser discutidas ao longo das gerações, mas que os principais pontos teológicos das Escrituras podem e devem ser explanados a cada novo código de linguagem, como uma declaração daquilo em que cremos:

Ver: <http://combc.net/igreja/DeclaraFe.htm>

D. UMA BREVE HISTÓRIA DA COMBC ?

A Comunidade Batista Cristã foi concebida, assim como os filhos de Deus. Não pela vontade humana, mas pela vontade soberana do Senhor. De forma invisível aos nossos olhos, um milagre, planejado e executado pelo nosso Deus. Uma concepção em amor, feita pelo próprio Espírito Santo no coração de cristãos que buscavam incessantemente Sua face.

“Mas a todos quantos o receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus: aos que crêem no seu nome, os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne... mas de Deus”. **(João 1:12-13)**

Homens e mulheres, membros atuantes de diversas Igrejas (Batistas, Presbiterianas, Assembléia de Deus – Renovadas e Tradicionais) se reúnem com o intuito único, de adorar e glorificar o Nome de Jesus. Sem indumentárias, sem liturgias, sem formalidades, durante mais de 2 anos ininterruptos. Todas as segundas-feiras se achegavam em uma residência, no Município de Vila Velha, uma garagem, lugar onde Deus estaria forjando o caráter de um povo adorador.

No início do ano de 2003, os sinais começam a ser visíveis, e com grande temor, relutávamos contra o inevitável. Deus estava nos separando para instituímos uma Igreja local com as características que Ele nos havia ensinado durante estes dias.

Sabíamos que o desafio era grandioso, porém se o *“Senhor é por nós”*...no dia 09 de Agosto de 2003, liderados pelo Pastor Pedro Noia, inaugurávamos o primeiro templo (alugado) da Comunidade Batista Cristã no Bairro de Itapuã, estampando em nossos estandartes, *“O Senhor é a nossa Bandeira”* **(Ex: 15:17)**

Em Agosto de 2004, com identidade jurídica adquirimos a nossa primeira sede própria. Um antigo templo da Igreja Batista Vida Nova, com capacidade para 100 pessoas, que reformado se tornou um lugar de adoração e louvor. Neste lugar, fomos surpreendidos pelo exército de fiéis que foram atraídos por Deus a estarem conosco nesta batalha.

No ano de 2007 Deus, novamente, abriu as portas do céu sobre a ComBC. Arrendemos um terreno 10 vezes maior que o anterior e ali iniciamos a construção de nosso templo atual, com capacidade para 1000 pessoas no templo e mais 500 na tenda externa. Curas, restaurações, conciliações matrimoniais e muitas almas salvas têm alimentado nossos sonhos.

No final do mês de Novembro de 2014, Deus mais uma vez interveio com poder e graça... Adquirimos um terreno muito maior que o atual.

E. QUESTÕES DOUTRINÁRIAS PRÓPRIAS DA COMBC?

Os usos e costumes peculiares em nossa igreja, tratam de assuntos polêmicos que registramos formalmente para facilitar o convívio dos irmãos em nossa comunidade. Não queremos exaurir essas questões, nem afirmar que temos a verdade única dos fatos, mesmo que haja fundamentos bíblicos suficientes para adotarmos tais procedimentos em nossa igreja local. É certo que regras peculiares de nossa congregação fazem parte de nossa visão e compreensão das questões interrelacionais entre os irmãos. Por esse motivo, qualquer insurgência contra essas orientações desabilita o membro a participar de qualquer serviço, ministério ou departamento em nossa igreja, ainda que permaneça como membro, pois entendemos que líderes e cooperadores precisam ser exemplo. *“Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu fiz, façais vós também.” (João 13:15)*

O detalhamento desses tópicos você encontra na nossa “declaração de Fé” e em nossos estudos disponíveis no site da igreja (www.combc.com.br)

F. PONTOS IMPORTANTES

- 1. Somos abstêmios de bebidas alcoólicas de qualquer espécie**
- 2. Somos contrários ao uso de piercings e tatuagens**
- 3. Nossos solteiros devem se relacionar através da “corte”**
- 4. Utilizamos óleo para ungir (enfermos, líderes, etc)**
- 5. Dízimos e ofertas são atribuições pessoais dos membros**
- 6. Não concordamos com nenhuma prática homossexual**
- 7. Não comemoramos nem demonizamos festas populares**
- 8. Cremos em todos os dons manifestos na bíblia**
- 9. Não cremos na predestinação fatalista**
- 10. Não aconselhamos audição de músicas (letras seculares)**
- 11. Somos absolutamente “criacionistas”**
- 12. O congregar (cultuar a Deus no templo) é indispensável**

10. Relembrando o que aprendemos

Parabéns! Você concluiu a primeira grande etapa de sua vida Cristã. O sucesso de sua carreira em Cristo, dependerá de seu empenho em continuar **APRENDENDO** (**Oseias 6:3**) “*Conheçamos e prossigamos em conhecer ao Senhor*”, **PRATICANDO** (**João 13:17**) “*Se sabeis estas coisas, bem-aventurados sois se as praticardes*” e **TESTEMUNHANDO** (**Atos 1:8**) “*e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samaria, e até as extremidades da terra*” os valores do Reino de Deus e sua Justiça.

Procure fazer um retrospecto de tudo que aprendeu até aqui. Em uma folha à parte, escreva tudo que vier a sua memória a respeito dos temas abaixo. (Não consulte a apostila, apenas fale do que se lembrar). O professor deverá promover um debate informal com os alunos.

- a. PORQUE ESTOU AQUI?
- b. O QUE DEVO FAZER AGORA?
- c. QUEM É JESUS?
- d. PORQUE DEVO CRER NAS ESCRITURAS?
- e. COMO USAR A BÍBLIA?
- f. COMO DEVO ORAR?
- g. O QUE É JEJUM?
- h. QUEM É O ESPÍRITO SANTO?
- i. O QUE É IGREJA?
- j. O QUE É MORDOMIA CRISTÃ?
- k. O QUE É A CEIA DO SENHOR?
- l. O QUE É BATISMO?
- m. O QUE DEVO FAZER DEPOIS DO BATISMO?
- n. COMO POSSO SERVIR?
- o. QUAL A VISÃO DA “MINHA” IGREJA?



COMBC

COMUNIDADE BATISTA CRISTÃ

WWW.COMBC.COM.BR

EDIFICADOS SOBRE
O **FUNDAMENTO** DOS
APÓSTOLOS E DOS PROFETAS,
DE QUE **JESUS CRISTO**
É A PRINCIPAL
PEDRA DA ESQUINA;

|EFÉSIOS**2:20**|

